
ESPECIAL
SPECIAL

NIASSA

A carta sem endereço que
veio do mar de estrelas
The letter with no address that
came from the sea of stars

PREMIUM
PREMIUM

MASSINGIR

Na rota das praias
On the beach route

OUTRAS PARAGENS
OTHER STOPS

CASAIS DE CABRELA

As favas em cima do muro
The broad beans on the wall



A companhia moçambicana

ÍNDICO

REVISTA DE BORDO DA LAM
LAM'S INFLIGHT MAGAZINE

ESTE EXEMPLAR É SEU YOUR FREE COPY . MAI JUN MAY JUN . SÉRIE IV . N.º 61 . 2020



A NOSSA GRATIDÃO VEM DAQUI.

Queremos agradecer a todos os **nossos Colaboradores pelo seu empenho** e a todos os **Cientes que depositaram a sua confiança** em nós e tornaram o BCI num Banco merecedor do reconhecimento dos **principais prémios financeiros** nacionais e internacionais.

18
PRÉMIOS
2019

The European Business Award

1. Banco do Ano - Moçambique
2. Banco Mais Inovador na Banca Digital
3. Melhor PCE na Banca em Moçambique

PMR AFRICA

1. Melhor Plataforma de Mobile Banking
2. Melhor Instituição na promoção das Artes e Cultura Locais
3. Melhor Instituição a operar nos níveis e padrões de ética e respeito em Moçambique
4. Melhor Banco de Investimento em Moçambique
5. Melhor oferta em Cartões de Crédito
6. Melhor Banco de Negócios

Visa

1. Inovação em Moçambique

Deal Makers Awards

1. Prémio de Reconhecimento Especial - OPV da HCB

International Financial Awards

1. Banco de Investimento mais Inovador em Moçambique

International Business Awards

1. PCE do Ano na Banca em Moçambique

International Investor Awards

1. Melhor Banco de Inclusão Financeira
2. Melhor Gestão de Banca
3. Melhor Banco de Transformação Digital

Superbrands

Global Business Outlook

1. Melhor Banco Comercial em Moçambique

EUROPEAN

PMR

THE INTERNATIONAL BUSINESS AWARDS

INVESTOR

VISA

VISA

DealMakers

AFRICA

Global Business Outlook

BCI
É daqui.

06

HORIZONTES
HORIZONS

08

ESPECIAL
SPECIAL

NIASSA

**A carta sem endereço
que veio do mar de estrelas**

The letter with no address
that came from the sea of stars

12

PREMIUM PREMIUM

MASSINGIR

Na rota das praias

On the beach route

18

EVASÃO ESCAPE

BULBUL BACKPACKERS

“O último a sair apaga a lua”

“Last one out turns off
the moon”

20

OUTRAS PARAGENS

OTHER STOPS

CASAS DE CABRELA

As favas em cima do muro

The broad beans on the wall

24

GASTRONOMIA

GASTRONOMY

32

CULTURA

CULTURE



42

PRIMEIRA FILA
FIRST ROW

CERVEJA MAFALALA
**O fabrico artesanal
chegou a Moçambique**

MAFALALA BEER
Craft beer has arrived
in Mozambique

44

TERRA
LAND

GERAÇÃO CONSCIENTE
**O sonho de uma sociedade
consciente**

The dream of a conscious society

46

CLASSES
CLASSES

MESTRADO EM BIODIVERSIDADE
**Formar para melhor servir
o ecossistema**

MASTER'S DEGREE IN BIODIVERSITY
Teaching how to better serve
the ecosystem

48

GPS GPS

**Turismo, aviação e cultura
sob a sombra do vírus**

Tourism, aviation and culture
under the shadow of the virus

50

ROLAR TAXIING

MAMBO FLAVOUR INSTINCT
Alma índia e charme cigano

Indian soul and gypsy charm

54

LOUNGE LOUNGE

MIA COUTO CONVIDA...

Celso Cossa

MIA COUTO INVITES...

Celso Cossa

57

MUNDO LAM
LAM'S WORLD



CAPA | COVER
VASCO CÉLIO

PROPRIEDADE | PUBLISHER LAM - Linhas Aéreas de Moçambique SA; www.lam.co.mz; www.facebook.com/VOELAMM; Call Center: +258 21 468 800
Série | Series IV, nº 61 DIRECTOR GERAL DA LAM | LAM'S MANAGING DIRECTOR João Carlos Pó Jorge EDITORA EXECUTIVA | EXECUTIVE EDITOR
Cristiana Pereira COLABORADORES | CONTRIBUTORS Ana Filipa Amaral; Adelino Timóteo; Amâncio Miguel; Alda Costa; Celso Chamisso; Cristina Freire;
Custódio Mugabe; Eliana Silva; Elmano Madall; Elton Pila; Estêvão Azarias Chavisso; Francisco Manjate; Francisco Noa; Frederico Jamisse; Gil Filipe;
Guilherme Mussane; Hermenegildo Langa; José Machicane; Jorge Ferrão; Kayza Johnsson; Laurindos Macuácu; Linda Brutton; Luís Loforte; Maria
Martins; Maria de Lurdes Cossa; Madyo Couto; Magda Arvelos; Mia Couto; Neida Garrido; Paola Rolletta; Pedro Catevelos; Reinaldo Luís; Rui Trindade;
Sangare Okapi; Sónia Sultuane; Susana Gonçalves e Ungulani Ba Ka Khosa FOTÓGRAFOS | PHOTOGRAPHERS Acamo Maquinasse; Alexandre Marques;
António Silva; Benoit Marquet; Chico Carneiro; Dudu Mogne; Filipe Branquinho; Jay Garrido; João Costa (Funcho); Joca Faria; Koos van der Lende; Madyo
Couto; Mário Macilau; Mauro Pinto; Mauro Vombe; Ouri Pota; Pedro Sá da Bandeira; Piotr Naskrecki; Ricardo Franco; Ricardo Pinto Jorge; Ricardo Rangel;
Tito Calado; Tomás Cumbana; Vasco Célio e Yassmin Forte ILUSTRAÇÃO | ILLUSTRATION Nicolau Silvestre; Taíla Carrilho e Walter Zand TRADUÇÃO
| TRANSLATION David Miranda, Pangeia - Serviços de Tradução DESIGN Executive Moçambique PRODUÇÃO GRÁFICA | GRAPHIC PRODUCTION Iona
(Moçambique Mozambique) ana.antunes@executive-mozambique.com; iona@iona.pt/contacto@iona.pt (Portugal) ADMINISTRAÇÃO, REDACÇÃO E
PUBLICIDADE | ADMINISTRATION, EDITION AND ADVERTISING Executive Moçambique; Avenida Salvador Allende, nº 1039 - Bairro Polana Cimento,
Maputo - Moçambique; Tel.: +258 84 311 9150; geral@executive-mozambique.com DELEGAÇÃO EM LISBOA | LISBON OFFICE Rua Poeta Bocage, nº
2 - 1.º Escritório D, 1600-233 Lisboa; Tel.: +351 213 813 566; iona@iona.pt NÚMERO DE REGISTO | REGISTRATION NUMBER: 08/GABINFO-DEC/2006



Presented to

LAM - Linhas Aéreas de Moçambique

On the occasion of their Registration as an

IOSA Operator



under the

IATA Operational Safety Audit Program (IOSA)

Registration is valid until 26 October 2021
in accordance with the provisions of the IOSA Program Manual



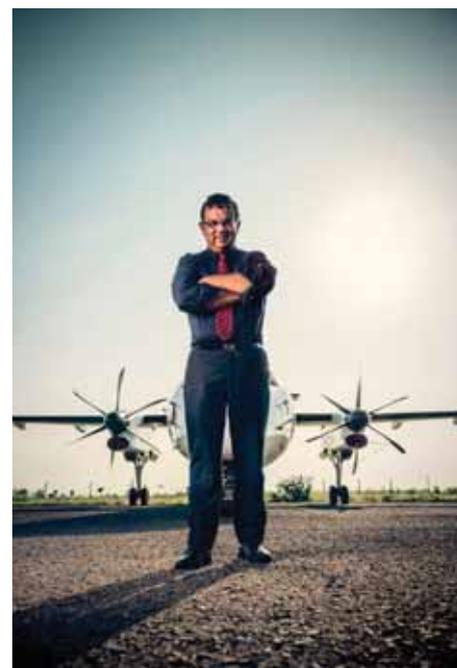
Gilberto López Meyer
Senior Vice President
Safety and Flight
Operations

Note: This is a ceremonial certificate only and is not valid for IOSA Registration. The official IOSA Registration is only shown on the IOSA Registry - www.iata.org/registry

MA-1858

EDITORIAL

EDITORIAL



JOÃO CARLOS PÓ JORGE
DIRECTOR GERAL DA LAM
LAM'S MANAGING DIRECTOR

Estimada(o) Passageira(o),

Estamos em período comemorativo dos 40 anos de existência da LAM. A criação da companhia data de 14 de Maio de 1980, após a extinção da sua antecessora, DETA – Direcção de Exploração dos Transportes Aéreos.

A LAM é fruto de introspecção profunda e de aprimoração do conceito de aviação comercial, num país ainda novo, na sua independência, proclamada no dia 25 de Junho de 1975.

Com a perseverança dos seus trabalhadores e contribuição dos clientes e principalmente dos passageiros, a LAM tem-se afirmado, num percurso que se iniciou com a designação de Empresa Estatal e mais tarde Pública, antes de tornar-se Sociedade Anónima, na qual o Estado detém 96% de acções e a Vintelam, S.A., que representa os Gestores, Técnicos e Trabalhadores, tem 4%.

É esta companhia que, em meio às adversidades – algumas derivadas de factores económicos e outras resultantes das contrariedades da natureza, além das calamidades, como é o caso da pandemia do coronavírus, Covid-19 que assola o mundo actualmente –, une o país e participa activamente no crescimento da economia, do turismo e de outras áreas de actividade, através do transporte dos respectivos protagonistas. Vamos sair desta fase difícil ainda mais fortes e mais bem preparados do que antes da pandemia. Estamos preparados para servir a nação como ela vai precisar, para o grande desenvolvimento económico que vai acontecer.

No seu percurso, a Companhia valorizou-se e teve os correspondentes reconhecimentos, sendo de destacar a integração no Conselho Consultivo da IATA, prémios e presidências da AFRAA e AASA, prestigiosas nomeações para os prémios *World Travel Awards*, considerados os “Óscares do turismo”, onde está presente, este ano, através desta revista.

Pelos passageiros, clientes, colaboradores e accionistas, que queremos ouvir atentamente, continuaremos a dedicar o nosso saber e as nossas energias para dignificar a LAM e torná-la numa referência da aviação comercial. ✈️

É um prazer tê-la(o) connosco a bordo das nossas aeronaves.
Contamos consigo!

Dear Passenger,

We are celebrating LAM's 40th anniversary. The creation of the company dates from 14 May, 1980, after the extinction of its predecessor, DETA - Air Transport Exploration Department.

LAM is the result of deep introspection and the improvement of the concept of commercial aviation, in a still new country, in its independence, proclaimed on 25 June, 1975.

With the perseverance of its workers and the contribution of customers and mainly passengers, LAM has established itself, in a journey that started with the designation of State and later Public Company, before becoming a Limited Company, where the State holds 96% of shares, and Vintelam, SA, which represents Managers, Technicians and Workers, has 4%.

It is this company that in the midst of adversity - some of it derived from economic factors and others resulting from natural setbacks, in addition to calamities, such as the coronavirus pandemic, Covid-19, that currently plagues the world - unites the country and participates actively in the growth of the economy, tourism and other areas of activity, through the transport of the respective protagonists. We will come out of this difficult phase even stronger and better prepared than before the pandemic.

We are prepared to serve the nation as needed, towards the great economic development that is going to happen.

Throughout its course, the Company has grown in value and had the corresponding recognitions, with emphasis on the integration in the IATA Advisory Council, awards and presidencies of the AFRAA and AASA, prestigious nominations for the *World Travel Awards*, considered the “Oscars” of tourism, where it is present, this year, through this magazine.

For passengers, customers, employees and shareholders, to whom we want to listen carefully, we will continue to dedicate our knowledge and energy to dignify LAM and make it a reference in commercial aviation. ✈️

It is a pleasure to have you on board our aircraft.
Thank you for joining us!



ELIANA N'ZUALO VENCE RESIDÊNCIA LITERÁRIA ELIANA N'ZUALO WINS LITERARY RESIDENCY

A jovem Eliana N'Zualo é a vencedora do programa de Residência Literária que irá realizar-se entre Setembro e Outubro de 2020, em Lisboa, Portugal. Trata-se de um programa criado ao abrigo do protocolo de cooperação celebrado entre a Câmara Municipal de Lisboa (CML) e o Centro Cultural Português em Maputo, destinado a escritores moçambicanos. O júri considerou que a proposta de trabalho de Eliana N'Zualo era a que melhor se enquadrava na lógica do programa. 📖

Young Eliana N'Zualo is the winner of the Literary Residency program that will take place between September and October 2020, in Lisbon, Portugal. It's a program created under the Cooperation Protocol signed between the Lisbon City Council (CML) and the Portuguese Cultural Center in Maputo, for Mozambican writers. The jury considered that Eliana N'Zualo's work proposal was the one that best fit the logic of the program. 📖

JUIZ PAULINO LANÇA NOVA "FOFOCA" JUDGE PAULINO LAUNCHES NEW "GOSSIP"

"My Love da Fofoca Jurídica 2" é a segunda obra literária lançada pelo Juiz Augusto Paulino, antigo Procurador-geral da República. Trata-se de uma obra que aborda diversos assuntos que assolaram o país, como os actos de xenofobia ou o caso das dívidas ocultas. Designada obra da colecção Panfleto, o livro apresenta uma linguagem simples que visa tornar os conteúdos perceptíveis a qualquer leitor independentemente de ter o domínio das expressões jurídicas. 📖

My Love da Fofoca Jurídica 2 ("The mini-van of legal gossip 2") is the second literary work launched by Judge Augusto Paulino, former Attorney General. It's a work that addresses several issues that have plagued the country, such as acts of xenophobia or the case of hidden debt. A work under the Panfleto collection, the book presents a simple language that aims to make the contents perceptible to any reader, regardless of mastering legal expressions or not. 📖

CONTOS E CRÓNICAS PARA LER EM CASA TALES AND CHRONICLES TO READ AT HOME

Oferecer estórias aos leitores de forma grátis durante o período em que o mundo inteiro é assolado pela pandemia da Covid-19 foi o propósito da união de 15 jovens escritores moçambicanos ao disponibilizar os seus textos para serem lidos a partir de casa. Com acesso gratuito através da plataforma literatasmz.org, os textos incluem contos e crónicas de autores como Agnaldo Bata, Dany Wambire, Eduardo Quive, Elton Pila, Pedro Pereira Lopes, entre outros. 📖

Offering stories to readers free of charge during the period when the entire world is plagued by the Covid-19 pandemic was what brought together 15 young Mozambican writers, by making their texts available for reading at home. With free access through the literatasmz.org platform, the texts include short stories and chronicles by authors such as Agnaldo Bata, Dany Wambire, Eduardo Quive, Elton Pila, Pedro Pereira Lopes, among others. 📖

FORMIGA JUJU LANÇA LIVRO SOBRE CONSERVAÇÃO ANT JUJU LAUNCHES CONSERVATION BOOK

"A Formiga Juju e o Rio dos Elefantes" é o nome do próximo conto da colecção da Formiga Juju, desta vez dedicado ao tema da conservação. O quinto livro da série infantil visa consciencializar as crianças sobre a Natureza e ensiná-las a amar e respeitar o património natural. Da autoria de Cristiana Pereira com ilustração de Walter Zand, o livro será distribuído gratuitamente em diversas instituições, incluindo escolas primárias e secundárias nas comunidades envolventes das áreas de conservação. 📖

Formiga Juju e o Rio dos Elefantes ("Ant Juju and the Elephants' River") is the name of the next story in the Ant Juju collection, this time dedicated to the topic of conservation. The fifth book in the children's series aims to make children aware of nature and teach them to love and respect our natural heritage. Written by Cristiana Pereira, with illustrations by Walter Zand, the book will be distributed free of charge in several institutions, including primary and secondary schools, in the communities surrounding the conservation areas. 📖

ÚNICO SAÚDE
PARTICULARES

O SEGURO DE SAÚDE PARA SI E PARA A SUA FAMÍLIA NUM CARTÃO ÚNICO MUDA TUDO.



Um seguro de saúde com a solução adequada para o proteger a si e à sua família muda mesmo tudo. Com o Cartão Único Saúde tenha acesso aos serviços médicos de referência e a uma vasta rede de hospitais e clínicas privadas, quer em Moçambique quer fora do país. Sentir-se assim seguro é único.

Fale connosco e escolha a melhor protecção de saúde para si.

Para mais detalhes informe-se em:

www.bancounico.co.mz

Membro do Grupo  NEDBANK

Uma parceria Banco Único e Fidelidade.

FIDELIDADE
SEGUROS DESDE 1898

ÚNICO
ser único muda tudo.

Termos e Condições Aplicáveis.

Esta informação não dispensa a consulta da informação pré-contratual e contratual legalmente exigida. Este seguro é um produto da Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. - Não Vida.

Simulação Prática: Único Saúde Plus - Idade tomador do seguro: 25 anos | Prémio total anual*: MZN 68.932,30 | Único Saúde Premium - Idade tomador do seguro: 25 anos | Prémio total anual*: MZN 149.354,64 | Validade da Campanha: até 31/07/2020

*Com possibilidade de fraccionamento semestral.

Quando cheguei a Cobué, no Lago Niassa, faltou-me o fôlego. Uma emoção tão forte que o meu coração quase parou diante de tamanha beleza. Ainda me lembro. Era um início de tarde, o sol quase a cair e nós de barco no meio do lago. Sentia-me a viver numa página de literatura, sem palavras, só com as estrelas que se reflectiam no espelho do lago. O motor era um som que destoava no meio daquela harmonia, naquela solidão mágica, cheia de emoções e ressonâncias íntimas. Já lá vão muitos anos, mas aquela emoção nunca mais me deixou. Foi um privilégio tão grande que ficou bem plantada no meu coração. Para sempre.

Nestes dias, da janela da minha sala, vejo a rua vazia. Um carro de quando em vez, na língua de alcatrão mais comercial da cidade italiana onde vivo. Poucas pessoas, rigorosamente de máscaras e luvas, aventuraram-se para as compras no supermercado do outro lado da rua. Todas mantendo a distância para evitar o contágio da Covid-19. Responsáveis, com certeza,

When I arrived in Cobué from Lake Niassa, I was breathless. An emotion so strong that my heart almost stopped before such beauty. I can still remember it. It was early afternoon, the sun was almost down, and we were sailing in the middle of the lake. I felt like I was living on a literary page, speechless, with only the stars reflected in the mirror-like lake. The engine was a sound that clashed with that harmony, that magical solitude, full of emotions and intimate resonances. It's been many years, but that emotion never left me. It was such a privilege that it became well planted in my heart. Forever.

These days, from my living room window, I see the empty street. A car from time to time, in the most commercial tar stretch of the Italian city where I live. Few people, strictly wearing masks and gloves, venture out to the grocery store across the street. All keeping their distance to avoid contagion from COVID-19. Responsible, certainly, but with a great sad-

TEXTO TEXT:
PAOLA ROLLETTA,
EM ITÁLIA IN ITALY
FOTO PHOTO:
VASCO CÉLIO

NIASSA

A CARTA SEM ENDEREÇO QUE VEIO DO MAR DE ESTRELAS

THE LETTER WITH NO ADDRESS
THAT CAME FROM THE SEA OF STARS

NOTA DA EDITORA Paola Rolletta conhece como poucos Moçambique. Enclausurada em Milão, em plena crise da Covid-19, a janela do seu apartamento transporta-a para memórias longínquas do país que semeou mil emoções no seu coração. Emoções que hoje a alimentam e ajudam a atravessar um período de imensurável solidão.

EDITOR'S NOTE Paola Rolletta knows Mozambique like few people. Cloistered in Milan, in the midst of the COVID-19 crisis, the window of her apartment transports her to distant memories of the country that sowed a thousand emotions in her heart. Emotions that today sustain her and help her go through a period of unthinkable lonesomeness.

mas com uma grande tristeza nos olhos e uma enorme apreensão no coração em viver esta dimensão desumana.

A janela é a única via para ter um contacto com o exterior. Um vidro que me separa do resto do mundo lá fora, uma janela que limita o espaço e ao mesmo tempo o amplia empurrando-me para outros lugares, para outras paisagens. Para as paisagens que ficaram bem plantadas no meu coração. Dessa janela, hoje recebi uma carta do Lago Niassa. Uma carta, com o meu nome, mas sem endereço. Tem data de 25 de Julho de 2007. Assina a carta Douglas Kabotolo, do Mchenga Wede, em Mbuca, Cobué. E a minha mente correu para lá, para o espelho de água turquesa, para o mar de estrelas...

Um lugar não é nunca apenas “aquele” lugar; aquele lugar somos um pouco nós, como escreveu o escritor Antonio Tabucchi. Ele dizia que, sem sabermos, aquele lugar estava dentro de nós e um dia, por acaso, chegamos lá. Atravessamos a floresta, largas horas entre riachos e árvores sem vivalma. Chegamos a Cobué. O horizonte abre-se como por encanto. E com ele os sorrisos de quem nos acolhe. Uma praia branca. Chegamos ao Nkwichi Lodge. Pequenos *bungalows* abertos para o exterior escondidos no meio das árvores, recantos com redes penduradas onde se poderia ficar muitas horas, as águas pesqueiras com lugar cativo. E à noite, um céu coberto de estrelas como não há igual. “É daqueles sítios com alma que encontramos em momentos onde tudo se sincroniza na nossa vida”, dizia a minha amiga Isabel Neto.

A carta levou-me àquela geografia longínqua, a um tempo distante: fechada no meu quarto, quase que como num paradoxo, fez-me encontrar

ness in the eyes and an enormous apprehension in the heart from living this inhuman dimension.

The window is the only way to contact the outside world. A glass that separates me from the rest of the world outside, a window that limits space and at the same time expands it by pushing me to other places, to other landscapes. To the landscapes that were well planted in my heart. From that window, today, I received a letter from Lake Niassa. A letter, with my name, but no address. It is dated 25 July, 2007. The letter is signed by Douglas Kabotolo, from Mchenga Wede, in Mbuca, Cobué. And my mind ran there, to the turquoise water mirror, to the sea of stars...

A place is never just “that” place. That place is a little bit of us, as the writer Antonio Tabucchi wrote. He said that, without knowing it, that place was inside us and one day, by chance, we got there. We passed through the forest, long hours among streams and trees without a soul nearby. We arrived in Cobué. The horizon opens up as if by charm. And with it the smiles of those who welcome us. A white beach. We arrived at Nkwichi Lodge. Small bungalows open to the outside, hidden in the middle of the trees, nooks with hanging nets where you could spend many hours, the fishing eagles with a season seat. And at night, a sky covered with stars like no other. “It is one of those soulful places that we find in moments where everything is in synch in our life”, my friend Isabel Neto said.

The letter took me to that distant geography, at a distant time: closed in my room, almost as if in a paradox, it made me find the resonances experienced that day. I keep this letter as a treasure, in the wooden box



Douglas Kabotolo escreveu apenas o meu nome no envelope. Sem endereço, a carta chegou ao destino, às minhas mãos.

Douglas Kabotolo only wrote my name on the envelope. With no address, the letter reached its destination, it reached my hands.

as ressonâncias vividas nesse dia. Guardo essa carta como um tesouro, na caixa de madeira comprada há muitos anos numa loja de câmbios na Avenida Eduardo Mondlane, em Maputo.

Douglas Kabotolo escreveu apenas o meu nome no envelope. Sem endereço, a carta chegou ao destino, às minhas mãos. Alguém tinha encontrado o Douglas e ele fez-me chegar o seu sonho, e um convite. Ele, com um nome que é também um poema modernista – Kabotolo significa pequena garrafa –, pôs o Lago Niassa inteiro nas palavras que me dirigiu: agradecia-me por um artigo que tinha publicado narrando a sua história. Contava do pequeno complexo turístico que, com imensas dificuldades e com muito optimismo, tinha feito em Mbuca, uma aldeia a alguns quilómetros do Nkwichi Lodge. Chamava-se Mchenga Webe (areia bonita). Um empreendimento onde trabalhava com a mulher e outros familiares. Douglas era um pescador, como a maioria dos homens do lago, mas precisava de ganhar mais para sustentar a família. Aprendeu a “fazer turismo” com Patrick Simkin, o visionário arquitecto que montou o Nkwichi Lodge. Já lá vão 13 anos desde que fui ao Lago Niassa. A maravilha é talvez a qualidade mais bonita de um viajante, mas é difícil de manter essa qualidade no tempo, sobretudo neste tempo de confinamento obrigatório. Tenho guardado o convite na carta sem endereço que veio do mar de estrelas: é o meu antídoto contra o vírus. Neste quarto confinada, tenho a convicção de que quando o coronavírus acabar, lá voltarei ao mar de estrelas e os meus olhos terão a mesma maravilha. 🌌

purchased many years ago at a currency exchange store on Avenida Eduardo Mondlane, in Maputo.

Douglas Kabotolo only wrote my name on the envelope. With no address, the letter reached its destination, it reached my hands. Someone had found Douglas and he sent me his dream, and an invitation. He, with a name that is also a modernist poem - Kabotolo means small bottle - put the whole lake Niassa in the words he addressed to me: he thanked me for an article I had published narrating his story. He told of the small tourist complex that, with immense difficulties and with a lot of optimism, he had developed in Mbuca, a village a few kilometers from the Nkwichi Lodge. It was called Mchenga Webe (beautiful sand). A venture where he worked with his wife and other family members. Douglas was a fisherman, like most men on the lake, but he needed to earn more to support his family. He learned to “do tourism” with Patrick Simkin, the visionary architect who set up the Nkwichi Lodge.

It's been 13 years since I went to Lake Niassa. Wonder is perhaps the most beautiful quality of a traveler, but it is difficult to maintain that quality over time, especially in this time of mandatory confinement. I have kept the invitation in the letter with no address that came from the sea of stars: it is my antidote against the virus. In this confined room, I am convinced that when the coronavirus is finished I will eventually return to the sea of stars and my eyes will hold the same wonder. 🌌

A ÍNDICO ESTÁ AGORA AO ALCANCE DE TODOS, COM UM DOWNLOAD.



Para receber a sua edição bimestral, envie o seu nome completo e número de telefone por e-mail para geral@executive-mozambique.com

INDICO IS NOW ONLY A CLICK AWAY.

To receive your bimonthly edition, send your full name and phone number by e-mail to geral@executive-mozambique.com

ÍNDICO



EXECUTIVE



MASSINGIR

NA ROTA DAS PRAIAS

ON THE BEACH ROUTE

TEXTO TEXT:
CRISTIANA
PEREIRA
FOTO PHOTO:
MAURO PINTO

“Têm a certeza que querem vir? Nós estamos fora de mão”, diz-nos Marina Scholtz em resposta ao nosso pedido de reserva. Ela não sabe que “fora de mão” é música para os nossos ouvidos e prontamente confirmamos o alojamento no Covane Community Lodge, nas margens da barragem de Massingir.

Ao fim de cinco horas de estrada, finalmente chegamos e rapidamente nos rendemos à beleza do lugar. Com a albufeira a servir de pano de fundo, as casas de madeira estão içadas sobre estacas com vista para a imensa lagoa.

Depois de nos instalarmos, descemos até à lagoa para explorar a zona. O caminho de terra batida leva-nos à aldeia de Cubo, onde a luz do entardecer pinta sombras meigas sob a copa das árvores: peixe seco pendurado em cordas esticadas entre os galhos como fiadas de pérolas; a fina malha das redes azuis dos pescadores estendidas no chão como um véu de noiva; e miúdos de olho grande a jogar *ntxuva* junto ao lago.

O cenário idílico da aldeia é interrompido por uma voz grossa antecedida de um olhar hostil. “Vocês não podem só chegar aqui e fazer o vosso trabalho de qualquer maneira. Nem sequer falaram com o chefe”. Depois de uma tentativa de aproximação, ficamos a saber que a figura alta e intimidadora que nos interpela tem nome: António Gentil. A vida tem destas coisas, nomes que denunciam as contradições do carácter. Gentil ou não, ele tem razão e depressa nos apercebemos que violámos uma regra básica: chegar a uma comunidade e começar o trabalho sem cumprimentar a estrutura.

Depois da nossa insistência em corrigir o erro, Gentil revela-nos o nome do chefe e indica-nos a casa onde mora para que possamos fazer *rewind* e encenar

“Are you sure you want to come? We are out of the way,” Marina Scholtz tells us in response to our reservation request. Little does she know that “out of the way” is music to our ears and we promptly confirm accommodation at the Covane Community Lodge, on the banks of the Massingir dam.

After five hours on the road, we finally arrive and quickly surrender to the beauty of the place. With the reservoir serving as a backdrop, the wooden houses are perched on poles overlooking the immense lagoon. After settling in, we go down to the lagoon to explore the area. The dirt road takes us to the village of Cubo, where the evening light paints gentle shadows under the treetops: dried fish hanging on strings strung between branches like rows of pearls; the fine mesh of the fishermen’s blue nets spread on the floor like a wedding veil; and big-eyed kids playing *ntxuva* by the lake.

The idyllic scenery of the village is interrupted by a thick voice preceded by a hostile look. “You can’t just arrive here and start working. You didn’t even talk to the chief”. After an attempt to break the ice, we learn that the tall and intimidating figure that challenges us has a name: António Gentil. Life has these things, names that denounce contradictions of character (*gentil* means gentle in Portuguese). Gentle or not, he is right and we quickly realize that we violated a basic rule: arriving at a community and starting work without greeting the hierarchical structure.

After our insistence on correcting the error, Gentil reveals the name of the chief and tells us where he lives so that we can rewind and stage a new arrival at the village. When we return the next morning, once the formalities have been respected, the community

O caminho de terra batida leva-nos à aldeia de Cubo, onde a luz do entardecer pinta sombras meigas sob a copa das árvores.

The dirt road takes us to the village of Cubo, where the evening light paints gentle shadows under the treetops.



uma nova entrada na aldeia. Quando regressamos na manhã seguinte, já cumpridas as formalidades, a comunidade abre-se para nós como por milagre. Os rostos de sorrisos rasgados acolhem-nos com um leve acenar da cabeça e convidam-nos a conhecer o seu *métier*. Pérolas de sabedoria saem das suas bocas como o peixe que, acabado de apanhar, saltita no regaço dos barcos. “O pouco que sai é aquilo que Deus nos dá”, diz-nos Eduardo, aceitando o parco pão que a albufeira lhes oferece nesta altura do ano.

opens up to us as if by miracle. Smiling faces welcome us with a slight nod and invite us to get to know their *métier*. Pearls of wisdom come out of their mouths like the fish that, just caught, flounders on the boat decks. “The little that comes out is what God gives us,” Eduardo says, accepting the meager bread that the reservoir offers them at this time of the year. After making the rounds, we go up to the center of the village to meet the chief Fernando Ngovene, who is sitting under a marula tree surrounded by his fam-



O suco escorre pelas mãos e os olhos brilham de emoção: há experiências que ficam gravadas de forma indelével no nosso íntimo.

The juice drips down the hands and the eyes shine with emotion: there are experiences that are indelibly registered in our hearts.

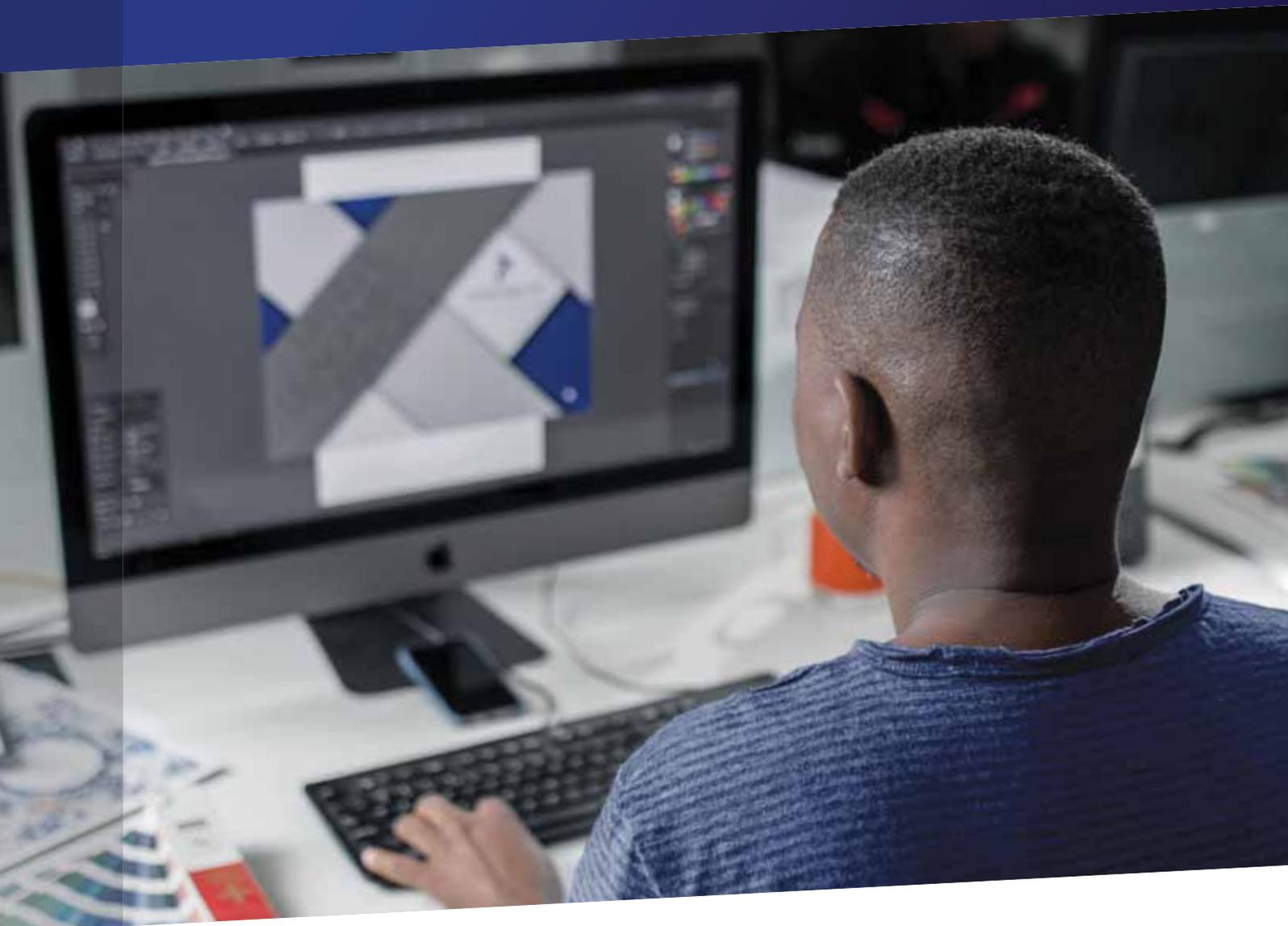


Terminada a ronda, subimos ao centro da aldeia ao encontro do chefe Fernando Ngovene, que está sentado debaixo de um canhueiro rodeado da família. Estamos na época do *canhú*, bebida artesanal preparada a partir do fruto comumente conhecido por marula. Três gerações de mulheres estão sentadas sobre a esteira, cortando habilmente a fruta para extrair o sumo que depois irá fermentar num barril ao longo de três a quatro dias. Ultrapassada a vergonha inicial, atrevemo-nos a pedir que nos mostrem como se prepara. O pedido é prontamente acolhido e o chefe exclama: “Agora sim, já chegou na aldeia de Cubo”. O suco escorre pelas mãos e os olhos brilham de emoção: há experiências que ficam gravadas de forma

ily. We are in the *canhú* season, a traditional beverage prepared from the fruit commonly known as marula. Three generations of women are sitting on the mat, skillfully cutting the fruit to extract the juice that will then ferment in a barrel for three to four days. Having overcome the initial embarrassment, we dare to ask them to show us how it's prepared. The request is promptly accepted and the chief exclaims: “Now, you have truly arrived at the village of Cubo.” The juice drips down the hands and the eyes shine with emotion: there are experiences that are indelibly registered in our hearts. Never again will the hands be the same - now they are *canhú* hands.

Apostamos na **inovação**
com as mais recentes ferramentas
digitais.

Novos tempos, a confiança de sempre



Na **Minerva Print** temos a preocupação de permanecer actualizados, para dar resposta aos clientes mais exigentes. Estamos conscientes de que a inovação e actualização constantes são o único caminho a seguir de forma a acompanhar as tendências e o desenvolvimento do mercado.

Pré-impressão

Impressão
Digital, Offset, Web
e Grande Formato

Acabamento

www.print.co.mz


minervaprint

110 ANOS
A CRIAR BOA IMPRESSÃO

Av. Mohamed Siad Barre, nº 365, Maputo | +258 84 77 46 | geral@print.co.mz



Para viajantes do mundo inteiro que visitam a África do Sul, Massingir fica na rota entre o Kruger Park e as praias de Moçambique.

For travelers from all over the world visiting South Africa, Massingir is on the route between the Kruger Park and the beaches in Mozambique.

indelével no nosso íntimo. Nunca mais as mãos serão as mesmas; agora são mãos de canhú.

À noite, de volta ao *lodge*, surpreendemo-nos com a quantidade de hóspedes que entretanto chegaram. Marina explica-nos que, para turistas vindos da África do Sul, Massingir fica na rota das praias. Depois da incursão obrigatória no Kruger Park, cruzam a fronteira nos postos de Giriondo ou Pafuri e pernoitam ali antes de madrugarem a caminho do sedutor litoral de Moçambique.

Durante o jantar, conhecemos vários deles, incluindo o casal Philippe e Annick, da região de Avignon, em França. No dia seguinte rumam a Tofo e Vilanculos para depois descer até Maputo, onde irão apanhar um voo de volta a Joanesburgo para finalmente regressarem a casa. Infelizmente, já não terão tempo de visitar Cubo. Afinal, estão só de passagem. Ninguém lhes tinha dito que Massingir é para ficar. 🐘

At night, back at the lodge, we are surprised by the number of guests who have arrived in the meantime. Marina explains that for visitors coming from South Africa, Massingir is on the beach route. After the mandatory incursion into Kruger Park, they cross the border at the Giriwondo or Pafuri posts and spend the night there before leaving at dawn on their way to the seductive coast of Mozambique. During dinner, we meet several of them and, very spontaneously, a connection is developed with the less Anglophone: the couple Philippe and Annick from the Avignon region, in France. The next day, they head to Tofo and Vilanculos to then go down to Maputo, where they will take a flight back to Johannesburg to finally return home. Unfortunately, they will no longer have time to visit Cubo. After all, they are just passing through. No one told them that Massingir is a place to stay. 🐘

►COMO IR HOW TO GO

A partir de Maputo, siga pela N1 até Macia e ali apanhe a N101 para Chokwé. Continue pela N221 até à localidade de Manjangue, onde encontra um desvio à esquerda que o levará até Massingir. Conte com cinco horas para fazer o percurso de 335 km. From Maputo, take the N1 to Macia and there take the N101 to Chokwé. Continue on the N221 to the town of Manjangue, where you will find a detour on the left that will take you to Massingir. Expect five hours to do the 335 km route.

►ONDE DORMIR WHERE TO SLEEP

A equipa da Índico ficou no Covane Community Lodge, localizado na margem da albufeira, nas proximidades da vila de Massingir. Dentro do Parque Nacional do Limpopo, existem alguns sites de campismo. The *Índico* team stayed at the Covane Community Lodge, located on the edge of the reservoir, near the village of Massingir. Within the Limpopo National Park, there are some camping sites.

►ONDE COMER WHERE TO EAT

O restaurante do Covane Community Lodge serve refeições, incluindo pequeno-almoço continental. O jantar é *buffet* com menu fixo. The Covane Community Lodge's restaurant serves meals, including a continental breakfast. Dinner is buffet with a set menu.

►O QUE FAZER WHAT TO DO

Obrigatório visitar a barragem de Massingir, construída sobre o Rio dos Elefantes, entre 1972 e 1977. Atravessando a estrada que acompanha a lagoa de 150 km², chegará ao Parque Nacional do Limpopo que pode ser explorado ao longo de vários dias. A não perder o passeio de barco que o Covane Community Lodge organiza ao pôr-do-sol na lagoa, com opção de pernoitar a bordo. It is mandatory to visit the Massingir dam, built on the Olifants River, between 1972 and 1977. Crossing the road that accompanies the 150 km² lagoon, you will arrive at the Limpopo National Park, which can be explored over several days. Don't miss the boat trip that the Covane Community Lodge organizes at sunset on the lagoon, with the option of staying overnight on board.

FUNDAÇÃO
FERNANDO
LEITE COUTO

5
ANOS

Celebrando
a Cultura.

Gostaria que a minha vida
fosse uma casa:
janelas abertas para os sonhos
e portas abertas aos outros.

Fernando Couto



Fundação Fernando Leite Couto | Av. Kim Il Sung, 961 - Maputo | (+258) 21 486 957



geral@fflc.org.mz



www.fflc.org.mz



FernandoLeiteCouto

BULBUL BACKPACKERS

"O ÚLTIMO A SAIR APAGA A LUA"

"LAST ONE OUT TURNS OFF THE MOON"

TEXTO TEXT:
CRISTIANA PEREIRA
FOTO PHOTO:
MAURO PINTO

Prepare-se para tomar banho debaixo das estrelas, adormecer no embalo de uma rede e despertar com o chilrear dos pássaros. Escondido numa duna com vista para as lagoas de Quissico, na província de Inhambane, existe um *lodge* ecológico que é a resposta perfeita para quem gosta de recarregar baterias no meio da natureza.

Em 2015, a família Horstmanshoff deixou para trás o bulício da cidade para recriar um modelo de vida sustentável. Ali não há energia eléctrica nem sequer o “vrum-vrum” do gerador – a principal fonte de alimentação é o sol. A água é puxada das profundidades da duna, dispensando o uso de garrafas de plástico.

Diederik, holandês, é carpinteiro. Arcenia, moçambicana, é profissional da área de turismo. O resultado? Um ambiente acolhedor e familiar,

Get ready to bathe under the stars, fall asleep in a hammock, and wake up with the chirping birds. Hidden in a dune overlooking the lagoons of Quissico, in the province of Inhambane, there is an eco-lodge that is the perfect answer for those who like to recharge their batteries immersed in nature.

In 2015, the Horstmanshoff family left the hustle and bustle of the city behind to recreate a model of sustainable living. There is no electricity there, not even the “vroom-vroom” of the generator. The main source of power is the sun. The water is drawn from the depths of the dune, eliminating the need for plastic bottles.

Diederik, Dutch, is a carpenter. Arcenia, a Mozambican, is a tourism professional. The result? A warm and friendly environment, where co-





Ali não há energia eléctrica nem sequer o "vrum-vrum" do gerador. A principal fonte de alimentação é o sol.

There is no electricity there, not even the "vroom-vroom" of the generator. The main source of power is the sun.

onde a madeira de coco é aproveitada para tudo – desde a mesa de jantar até às paredes, chão ou camas. O nome – Bulbul – foi escolhido por Diederik. “É o primeiro pássaro da manhã e tem um canto diferente dos outros”, conta-nos Arcenia.

Com uma cabana de casal e um dormitório para oito pessoas, o *lodge* oferece ainda a possibilidade de montar a própria tenda ou alugar uma das tendas existentes no local. As refeições são preparadas numa cozinha aberta e podem ser tomadas no interior ou numa grande mesa ao ar livre. O serão é hora de jogos de tabuleiro ou histórias à volta da fogueira. E como alguém dizia: “O último a sair apaga a lua”. 🌕

►COMO IR HOW TO GO

Siga pela Estrada Nacional até ao distrito de Zavala, província de Inhambane, a 345 km de Maputo. Na vila de Quissico, encontra uma estrada de terra batida à direita em direcção às lagoas. Passando as lagoas, vire à direita e siga as setas azuis até ao destino final. Follow the National Road until the district of Zavala, Inhambane province, 345 km from Maputo. In the village of Quissico, you will find a dirt road on the right towards the lagoons. Passing the lagoons, turn right and follow the blue arrows until arriving at the final destination.

►ONDE COMER WHERE TO EAT

O *lodge* serve refeições caseiras, incluindo uma deliciosa receita de *shakshuka*, prato típico do norte de África feito à base de tomate e ovo escalfado.

The *lodge* serves homemade meals, including a delicious recipe of *shakshuka*, a typical North African dish made with tomatoes and poached eggs.

O QUE FAZER WHAT TO DO

Ir à praia, visitar as lagoas, ler um bom livro e simplesmente relaxar. Se for no último fim-de-semana de Agosto, coincide com o Grande M'Saho, festival anual dedicado à *timbila*.

Go to the beach, visit the lagoons, read a good book and just relax. If it is the last weekend of August, it coincides with the Great M'Saho, an annual festival dedicated to *timbila*.

►CONTACTOS CONTACTS

Tel.: +258-846133310 / 848014141

Email: bulbulbackpackers@gmail.com

* Preço por noite em cabana privada Price per night in private cabin

NOITES SUGERIDAS NIGHTS SUGGESTED	4
PREÇO MÉDIO AVERAGE PRICE	2.150 MZN*

conut wood is used for everything - from the dining table to the walls, from the floor to the beds. The name - Bulbul - was chosen by Diederik. “It’s the first bird in the morning and has a different song than the others,” Arcenia explains.

With a double cabin and a dormitory for eight people, the *lodge* also offers the possibility to set up your own tent or rent one of the existing ones on site. Meals are prepared in an open kitchen and can be enjoyed indoors or on a large outdoor table. Evenings are time for board games or stories around the campfire. And as someone used to say: “Last one out turns off the moon.” 🌕

ÍNDICO

MAI. JUN | MAY. JUN

CASAIS DE CABRELA

AS FAVAS EM CIMA DO MURO

THE BROAD BEANS ON THE WALL

TEXTO E FOTO
TEXT AND PHOTO:
CRISTIANA PEREIRA,
EM PORTUGAL
IN PORTUGAL



Há muito que o meu programa de Junho estava definido: fazer o caminho de Santiago com o meu filho de 13 anos. Quando nasceu, ele recebeu o nome do santo peregrino e chegar a Compostela era uma viagem obrigatória. Mais do que uma meta ou destino, era uma oportunidade de profunda partilha. Ao longo de 120 km a pé, imaginava eu, haveria tempo de sobra para conversas e silêncio, gargalhadas e cumplicidade, zangas e discussão, talvez até choro. Não era uma promessa, era um compromisso. Quis o coronavírus que fosse diferente.

No final do mês de Março, praticamente sem aviso prévio, estávamos a embarcar num avião em direcção à Europa para um exílio voluntário. Nenhum de nós queria ir, mas a saúde e a segurança assim o ditaram. A escolha foi consciente e a vida é feita de escolhas. Não sabemos quanto tempo irá durar, quando surgirá o próximo voo que nos levará de volta a casa. Só nos resta esperar.

Hoje, passadas três semanas sobre esse voo inesperado, caminho sobre o asfalto em direcção a Casais de Cabrela, uma aldeia no cimo de um monte, com meia dúzia de casas, localizada no concelho de Sintra, bem próximo de Mafra, em Portugal. Tal como o peregrino, que ao longo do caminho encontra tudo o que precisa – e se não encontra, é porque não precisa – também aqui os vizinhos se encarregam de garantir que nada nos falte. E dia após dia, sem que a gente peça seja o que for, em cima do muro aparece o pão fresco, aparece o limão, a couve da horta, os espinafres e os coentros, as favas de domingo, as amêndoas da Páscoa e a flor colhida no campo. Aparece o telefonema perguntando se estamos bem e se precisamos de algo. E quando é altura de retribuir com uns singelos biscoitos de aveia, a mensagem de gratidão traduz a lição que os vizinhos sem querer nos ensinaram: o sentido de comunidade.

Hoje venho do supermercado, onde esperei 30 minutos para comprar uma cebola, 30 minutos numa fila onde as pessoas aguardavam pacientemente a sua vez, com dois metros de distância entre cada uma. São os tempos da Covid-19.

My June plans had been defined for a long time: taking the “Camino de Santiago” with my 13-year-old son. When he was born, he received the name of the pilgrim saint and reaching Compostela was a mandatory trip. More than a goal or destination, it was an opportunity for deep sharing. Throughout the 120 km on foot, I imagined there would be plenty of time for conversation and silence, laughter and complicity, scoldings and fall-outs, maybe even tears. It wasn’t a promise, it was a commitment. Alas, the coronavirus had different plans. At the end of March, practically without notice, we were boarding a plane towards Europe for voluntary exile. Neither of us wanted to go, but health and safety dictated it. The choice was conscious and life is made of choices. We don’t know how long it will last, when the next flight will take us back home. All we can do is wait.

Today, three weeks after that unexpected flight, I march on the asphalt towards Casais de Cabrela, a village on top of a hill, with half a dozen houses, located in the municipality of Sintra, very close to Mafra, in Portugal. Just like the pilgrims who along the way find everything they need - and if they don’t find it, it’s because they don’t need it - here the neighbours make sure that we lack nothing. And day after day, without us asking for anything, fresh bread appears on the wall, lemons and cabbage from the garden, spinach and coriander, Sunday’s broad beans, Easter almonds, and flowers freshly picked from the field. A call comes in asking if we’re okay and if we need anything. And when it is time to give back with some simple oatmeal cookies, our message of gratitude reflects the lesson that the neighbours unwittingly taught us: a sense of community.

Today, I’m returning from the supermarket, where I waited 30 minutes to buy an onion, 30 minutes in a queue where people waited patiently for their turn, with two metres of distance in between them. These are the days of Covid-19.

In my left hand I carry an ochre-coloured Buddhist rosary and count the rough seeds between my fingers as if saying a prayer. But this is not a prayer, it’s an inner dialogue. Or maybe it’s the same thing. I proclaim myself



Afinal, como qualquer outra viagem, a Covid-19 tem um lugar e um tempo. O lugar é onde quisermos; o tempo é o que fazemos com ele.

After all, like any other trip, Covid-19 has a place and a time. The place is where we want it to be, time is what we do with it. "



Os vizinhos sem querer ensinaram-nos o sentido de comunidade.

The neighbours unwittingly taught us a sense of community. ■■



Na mão esquerda levo um rosário budista de cor ocre e vou contando as sementes rugosas entre os dedos como quem reza uma oração. Mas não é de uma oração que se trata, é de um diálogo interior. Ou talvez seja a mesma coisa. Eu peregrina me confesso e nas contas do meu rosário levo as palavras de Elif Shafak. Onde quer que esteja, no meu país ou num exílio forçado, fechada em casa ou caminhando sobre a estrada, farei como diz a escritora turca: “Que cada viagem seja uma viagem interior”.

É como a história do velho *shaman* contada pelo mexicano Don José Ruiz, filho do conhecido líder espiritual Don Miguel Ruiz. No momento de passar para o mundo dos espíritos, um velho *shaman* convocou a sua tribo e disse-lhes que deviam sair daquele lugar e procurar outro para ficar. Ao fim de vários anos de uma longa viagem, finalmente a tribo identificou os sinais e encontrou um novo lugar onde se instalar. Nesse momento, apareceu o espírito do velho *shaman* e disse-lhes: “Agora é que vai começar a verdadeira viagem. Porque a viagem mais longa é a viagem interior”.

Se na mão levo um rosário, no coração levo o calor de Moçambique, aquele jeito simples de cumprimentar qualquer desconhecido no meio da rua, por razão nenhuma além do simples facto de os nossos caminhos se terem cruzado naquele preciso momento. As pessoas na Europa desabitaram-se disso. Olham para mim com um olhar perplexo como se dissessem: “Mas eu conheço-a de algum lado? A cara não me diz nada!”.

Com os mais velhos é diferente. Eles querem saber onde estou, de onde venho e para onde vou. Querem ouvir, mas também querem falar. Querem contar-me sobre o filho que vive em Alvarinhos – “depois de

a pilgrim and on my rosary beads I carry Elif Shafak’s words. Wherever I am, in my country or in forced exile, locked at home or marching down the road, I will do as the Turkish writer says: “make every journey a journey within”.

It is like the story of the old shaman told by the Mexican Don José Ruiz, son of the well-known spiritual leader Don Miguel Ruiz. When he was about to enter the spirit world, an old shaman summoned his tribe and told them that they should leave that place and look for another one to stay. After several years of a long journey, the tribe finally identified the signs and found a new place to settle. At that moment, the spirit of the old shaman appeared and said to them: “Now the real journey will begin. Because the longest journey is the inner journey”.

While I carry a rosary in my hand, in my heart I carry the warmth of Mozambique, that simple way of greeting any stranger in the middle of the street, for no apparent reason other than the simple fact that our paths crossed at that very moment. People in Europe have lost that habit. They look at me with a puzzled look as if to say: “Do I know you from somewhere? Your face doesn’t look familiar!”.

It’s different with older people. They want to know where I’m staying, where I come from and where I’m going. They want to listen, but they also want to tell. They want to tell me about their son who lives in Alvarinhos – “after Casais, past Cabrela and then there is Odrinhas, he lives right after” – and that, like me, he also enjoys walking, although he is blind. “He sees with his ears”, I remark and he agrees. They want to tell me about their husband, who suffered an aneurysm and has spent the past year in a rehabilitation centre. “I used to visit him

Casais, passa a Cabrela e a seguir tem Odrinhas, é logo a seguir” – e que, tal como eu, também caminha muito, embora ele seja invisual. “Vê com os ouvidos”, comento eu e ele concorda. Querem-me falar do marido que sofreu um aneurisma e está há um ano num centro de reabilitação. “Estava habituada a visitá-lo todos os dias, mas de há três meses para cá não o posso ver e isso traz-me muita angústia”, diz ela. Encontro-os nas suas varandas apanhando sol, gozando o ar fresco, olhando o tempo passar. Afinal pouco mudou para eles. O isolamento já lá estava e não era obrigatório.

O nosso isolamento, meu e do meu filho, teve tudo o que imaginei para a nossa peregrinação: conversas e silêncio, gargalhadas e cumplicidade, zangas e discussão, talvez até choro. Nunca antes estivemos tão isolados, porém nunca antes estivemos tão ligados.

Afinal, como qualquer outra viagem, a Covid-19 tem um lugar e um tempo. O lugar é onde quisermos; o tempo é o que fazemos com ele. E embora se possa assemelhar a um momento de crise, na verdade é a calma antes da tempestade. Porque os tempos que se avizinham serão porventura dos mais difíceis que a nossa geração alguma vez viveu. Haverá fome, doença, desemprego, recessão e crime. Haverá desunião e discórdia, conflito e confusão.

Daqui a uns tempos olharemos para trás e recordaremos o tempo em que tínhamos tempo – para nós e para os outros. E talvez possamos buscar aí a força e a energia que vamos precisar para atravessar a tempestade. Recordando-nos da união, da conexão, da solidariedade, do sentido de comunidade, das favas em cima do muro. Se há algo que o coronavírus nos mostrou, foi a nossa humanidade comum. Já ninguém sabe verdadeiramente o que o amanhã nos reserva. Como diz a oração de Santiago, saibamos permanecer “fortes na fé e alegres na esperança”.

every day, but I haven't been able to see him for three months and that pains me so much”, she says. I find them on their balconies soaking up the sun, enjoying the fresh air, watching time go by. After all, little has changed for them. Isolation was already there and it wasn't mandatory.

Our isolation, mine and my son's, has everything I imagined for our pilgrimage: conversation and silence, laughter and complicity, scoldings and fall-outs, maybe even tears. Never before have we been so isolated, but never before have we been so connected.

After all, like any other trip, Covid-19 has a place and a time. The place is where we want it to be, time is what we do with it. And although it may resemble a moment of crisis, it is actually the calm before the storm. Because the times ahead are perhaps the most difficult times that our generation has ever known. There will be hunger, disease, unemployment, recession and crime. There will be disunity and discord, conflict and confusion. In the near future, we will look back and remember the times when we could afford time - for ourselves and for others. And maybe from there we can draw the strength and energy that we will need to weather the storm. Remembering the union, the connection, the solidarity, the sense of community, the broad beans on the wall. If there's anything the coronavirus has shown us, it is our shared humanity. No one truly knows what tomorrow has in store for us. As the Santiago prayer says, let us remain “strong in faith and joyful in hope”.

Os seus colaboradores sempre ligados



A nossa solução de Gestão de cartões SIM

Garanta a comunicação entre os funcionários da sua empresa com a nossa plataforma que permite gerir todos os números de acordo com as suas necessidades, por apenas **50MT** por mês para cada cartão.

Subscriva a este serviço
Saiba mais em empresas@vm.co.mz
ou ligue 100

O futuro é tudobom.

Vamos?



vodacom
business

GASTRONOMIA GASTRONOMY

RECOLHA

PASSENGER PICK UP

BETERRABA

O doce sabor da terra . 26

BEETROOT

The sweet earthy taste

LUGAR SEAT

CK CAFÉ

Saudável e saboroso . 28

Healthy and tasty

RECOLHA

PASSENGER PICK UP

FAVAS

Um sabor que desafia paladares . 30

BROAD BEANS

A taste that defies palates

HIDRATAR

HYDRATING

ADEGA VELHA RESERVA 6 ANOS

Um elegante digestivo . 31

An elegant digestif



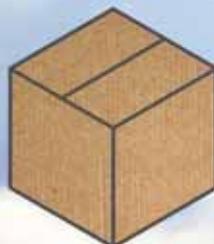
TRANSPORTE PORTA A PORTA AÉREO E TERRESTRE

agora em mais de 130 distritos



▶▶▶ **Corre**

+ rápido
+ cómodo
+ seguro



**Empresa de Logística
Transporte e Distribuição**

www.corre.mz | geral@corre.co.mz
+258 21 242 800 | +258 843 800 080



A BETERRABA
É RICA EM AÇÚCARES
E DESTACA-SE PELO
ALTO TEOR DE FERRO.

BEETS ARE RICH IN
SUGARS AND STAND
OUT FOR ITS HIGH
IRON CONTENT.



BETERRABA BEETROOT

O DOCE SABOR DA TERRA THE SWEET EARTHY TASTE

Vermelha, doce e com aroma a terra – esta seria a forma mais simples de descrever a beterraba, mas ela é muito mais do que isso. Amada por uns, desprezada por outros, esta hortaliça herbácea classifica-se em três tipos: a açucareira, usada para a produção de açúcar, a forrageira, usada para a alimentação animal, e aquela cujas raízes são consumidas como hortaliça. A comestível é uma raiz tuberosa que aparece em duas colorações: branca, de onde se extrai o açúcar; e vermelha, que é utilizada na alimentação. E para quem não passa sem ela, aqui fica uma boa notícia: embora se produza melhor em épocas de clima ameno, ela é cultivada durante todo o ano.

As suas propriedades são várias. Rica em açúcares, destaca-se pelo alto teor de ferro, tanto na raiz quanto nas folhas, sendo, por isso, recomendada para quem sofre de anemia. É também fonte de vitamina A, vitaminas do Complexo B e vitamina C (apenas aproveitada pelo organismo quando consumida crua). Caracteriza-se, ainda, por ser fonte de potássio, necessário para a actividade muscular; sódio, que protege o organismo contra a perda excessiva de líquidos; cálcio, que fortalece os ossos, dentes e unhas; e zinco, que actua ao nível dos tecidos cerebrais.

As formas de consumir são tantas quanto a criatividade de quem a prepara: temperada com sumo de laranja, o que lhe dá um sabor diferente; ralada com cenoura e regada com um fio de azeite e limão; frita, como batatas; batida no liquidificador com leite; em sopas com outros legumes, ou ainda cozida e servida em forma de salada, acompanhada de ovo cozido, por exemplo. Sugestões não faltam, agora é só experimentar! 🍴

Red, sweet and earthy - this would be the simplest way to describe beets, but it is much more than that. Loved by some, despised by others, this herbaceous vegetable is classified into three types: the sugar beet, used for the production of sugar, the forage beet, used for animal feed, and the one whose roots are consumed as vegetables.

The edible is a tuberous root that appears in two colours: white, from which the sugar is extracted; and red, which is used in food. And for those who can't do without it, here is some good news: although it grows better in times of mild weather, it can be cultivated throughout the year.

Its properties are several. Rich in sugars, it stands out for its high iron content, both in the root and in the leaves, and is therefore recommended for those suffering from anemia. It is also a source of vitamin A, B and C (only used by the body when consumed raw). It is also characterized by being a source of potassium, necessary for muscle activity, sodium, which protects the body against excessive loss of fluids, calcium, which strengthens bones, teeth and nails, and zinc, which acts at the brain tissue level.

The ways of consuming it are as plentiful as the creativity of those who prepare it: seasoned with orange juice, which gives it a different flavor; grated with carrots and drizzled with olive oil and lemon; in fries, like potatoes; blended with milk; in soups with other vegetables; or cooked and served in salad form, accompanied by a boiled egg, for example. Suggestions abound, so just go ahead and try it! 🍴



CK CAFÉ

SAUDÁVEL E SABOROSO

HEALTHY AND TASTY

TEXTO TEXT: MAGDA ARVELOS
FOTO PHOTO: JOCA FARIA

Abriu há quatro anos, em Maputo, e no início causou alguma estranheza, já que introduzia no mercado nacional um conceito, na altura, ainda novo: o de comida *vegan* e *healthy*. Mas aos poucos o público começou a frequentar o CK Café e hoje é uma referência no nosso panorama gastronómico.

A criadora do espaço, Clemence Kulehsa, conta que a ideia surgiu naturalmente, depois de uma experiência na área da nutrição: “Antes de abrir o restaurante, completei um curso de nutrição e fazia acompanhamento *online* de mulheres que estavam em França que queriam perder peso e comer de forma mais saudável”.

It opened four years ago, in Maputo, and at first it caused some strangeness, since it introduced a concept that was still new at the time: *vegan* and *healthy* food. But little by little the public started to visit CK Café and today it is a reference in our gastronomic panorama.

The creator of the space, Clemence Kulehsa, says that the idea came naturally after an experience in the area of nutrition: “Before opening the restaurant, I completed a nutrition course and conducted online monitoring of women in France who wanted to lose weight and eat healthier.”

O menu é dominado por pratos de frutas e legumes cheios de nutrientes, com alto teor de fibras e gorduras saudáveis.

The menu is dominated by fruit and vegetable dishes full of nutrients, with a high content of fiber and healthy fats.

A empresária de 31 anos, natural de França, lançou um livro de receitas saudáveis, que mais tarde lhe valeu o convite de uma amiga para abrir um espaço em Moçambique com um conceito de restauração único, servindo comida saudável e nutritiva, de alta qualidade, num espaço com ambiente tropical.

Com receitas variadas, confeccionadas a partir de produtos naturais e orgânicos, o menu é dominado por pratos de frutas e legumes cheios de nutrientes, com um alto teor de fibras e gorduras saudáveis. Entre as várias opções, não deixe de experimentar a *heartbeet salad* (*beet* de *beetroot*, beterraba em inglês), composta de couscous integral, beterraba, castanha de caju, queijo feta, abacate, pimento assado e rúcula. Não se vai arrepender! 🍴

The 31-year-old businesswoman from France launched a book of healthy recipes, which later earned her an invitation from a friend to open a space in Mozambique with a unique catering concept, serving high quality, healthy and nutritious food, in a space with a tropical atmosphere.

With varied recipes made from natural and organic products, the menu is dominated by fruit and vegetable dishes full of nutrients, with a high content of fiber and healthy fats. Among the various options, be sure to try the “heartbeet” salad, composed of whole couscous, beetroot, cashews, feta cheese, avocado, roasted pepper and arugula. You won’t regret it! 🍴



O PREÇO da
PAIXÃO

SEGUNDA
A SEXTA
EPISÓDIO DUPLO
19:00 | 20:00



CESUR

SEGUNDA
A SEXTA
EPISÓDIO DUPLO
21:00 | 22:00

zap novelas

CANAIS 8 E 9 HD



FAVAS BROAD BEANS

UM SABOR QUE DESAFIA PALADARES A TASTE THAT DEFIES PALATES

TEXTO TEXT:
MAGDA ARVELOS
FOTO PHOTO:
VASCO CÉLIO

Também conhecidas como feijões de fava, as favas são leguminosas surpreendentes, dado o elevado valor nutritivo que contêm. Além de serem uma opção de proteína magra rica em fibra, as favas contêm as vitaminas K e B6, zinco, cobre, ferro, magnésio e muito mais.

Se ainda não está convencido das propriedades nutritivas destas leguminosas, saiba que elas também têm um alto teor de ácido fólico, ideal para quem luta contra a anemia.

Mas as boas notícias não param por aqui. Além de nutritivas, as favas são saborosíssimas e bastante versáteis. Só para ter uma ideia, no Egito esta leguminosa é comida ao pequeno-almoço. Isso mesmo! Logo pela manhã, os egípcios preparam o *ful medames*, um puré de favas cozidas com grão de bico, alho e limão, coberto de azeite, pimenta e molho de tahine. Uma delícia!

Mas se esta escolha lhe parece demasiado rebuscada para o pequeno-almoço, reserve as favas para o almoço ou jantar com outros pratos igualmente tentadores, como as favas no azeite com chouriço, favas com carne de borrego, favas estufadas com bacon ou as famosas favas à portuguesa. Esta última opção é mais rica em sabores (e calorias), já que reúne uma série de enchidos, vinho branco e coentros frescos. E o resto? O resto, como se diz, são favas contadas! 🍲

Also known as fava beans, broad beans are surprising legumes, given the high nutritional value they contain. In addition to being a lean fiber-rich protein option, broad beans contain vitamins K and B6, zinc, copper, iron, magnesium and more.

If you are still not convinced of the nutritional properties of these legumes, know that they also have a high content of folic acid, ideal for those fighting anemia.

But the good news don't stop there. In addition to being nutritious, broad beans are delicious and very versatile. Just to give you an idea, in Egypt this legume is eaten for breakfast. That's right! Early in the morning, Egyptians prepare *ful medames*, a puree of fava beans cooked with chickpeas, garlic and lemon, covered in olive oil, pepper and tahini sauce. A delight!

But if this choice seems too elaborate for breakfast, reserve broad beans for lunch or dinner with other equally tempting dishes, like broad beans in olive oil with chorizo, broad beans with lamb, broad beans stewed with bacon or the famous Portuguese-style broad beans. This latter option is richer in flavours (and calories), as it brings together a series of sausages, white wine and fresh coriander. And the rest? The rest, as they say, are beans in the bag! 🍲

TEXTO TEXT:
HERMENEGILDO
LANGA
FOTO PHOTO:
CEDIDA
PELA MARCA
COURTESY
OF THE BRAND

ADEGA VELHA RESERVA 6 ANOS

PAÍS Portugal
REGIÃO Região
Demarcada dos
Vinhos Verdes
TIPO DE UVA
Vinhão, Azal
Tinto, Borraçal
e Espadeiro
TEMPERATURA
A QUE DEVE SER
SERVIDO
18 a 20° C
COUNTRY
Portugal
REGION
Demarcated
Region of *Vinhos
Verdes*
GRAPE VARIETY
Vinhão, Azal Red,
Borraçal and
Espadeiro
SERVING
TEMPERATURE
18 to 20° C



ADEGA VELHA RESERVA 6 ANOS

UM ELEGANTE DIGESTIVO AN ELEGANT DIGESTIF

Com o frio do Inverno a aproximar-se, nada melhor do que uma garrafa de aguardente para nos manter aquecidos. E a proposta para esta estação é a épica Aguardente Vínica de Vinho Verde: Adega Velha Reserva, por muitos considerada a melhor aguardente de Portugal.

Dourada e de aspecto límpido, a Adega Velha Reserva apresenta um *bouquet* jovem e harmonioso, lembrando o aroma de notas tostadas de café e frutos secos, envolvido por uma sensação suave de aroma a madeira.

A sua origem em uvas aromáticas e frescas com baixo grau alcoólico, provenientes da Região Demarcada dos Vinhos Verdes, zona portuguesa Entre-Douro-e-Minho, confere-lhe a suavidade, o aveludado e a complexidade aromática tão apreciados numa aguardente.

As uvas, seleccionadas pela sua elevada acidez e baixo teor de açúcares, são submetidas a duas lentas e cuidadas destilações em alambique Charentais, trazido da região de Cognac, em França.

Ideal para servir como digestivo, recomenda-se servi-la entre os 18 e 20°C. Poderá ainda ser servida fria em copo de *shot*, para acompanhar uma sobremesa doce. 🍷

With the winter cold approaching, nothing better than a bottle of brandy to keep us warm. And the proposal for this season is the epic Aguardente Vínica de Vinho Verde: Adega Velha Reserva, considered by many to be the best *aguardente* in Portugal.

Golden and clear in appearance, the Adega Velha Reserva presents a young and harmonious bouquet, reminiscent of the aroma of toasted notes of coffee and dried fruits, surrounded by a soft woody aroma.

Its origin in aromatic and fresh grapes with low alcohol content, from the Demarcated Region of *Vinhos Verdes*, Portuguese region Entre-Douro-e-Minho, gives it the smoothness, velvety and aromatic complexity so much appreciated in an *aguardente*.

The grapes, selected for their high acidity and low sugar content, are subjected to two slow and careful distillations in a Charentais still, brought from the Cognac region, in France.

Ideal to serve as a digestif, it is recommended to serve it between 18 and 20°C. It can also be served cold in a shot glass, to accompany a sweet dessert. 🍷



CULTURA CULTURE

ALTITUDE ALTITUDE

MESTRE ESTÊVÃO NHACODIMO
O pulsar da Terra . 34
MASTER ESTÊVÃO NHACODIMO
The pulse of the Earth

ALTITUDE ALTITUDE

XAVIER MACHIANA
O homem das mil facetas . 38
The man of a thousand facets

JANELA WINDOW

MUSEU DA MAFALALA
Uma mística própria . 41
MAFALALA MUSEUM
Its very own mystique



REDUZIMOS MAS AINDA NÃO PARAMOS

O QUE TEMOS ESTADO A FAZER FACE AO SURTO?

A movimentação de pessoas que estão a regressar às suas casas bem como de mercadorias como medicamentos e alimentos, depende em parte da manutenção das nossas operações.

Temos feito os voos **garantindo a sua máxima segurança e a dos nossos colaboradores.**

Para isso, destacamos uma série de iniciativas alinhadas com as orientações dos órgãos de saúde nacionais e internacionais:



1

Como medida de contingência **introduzimos luvas e máscaras** para as nossas tripulações de voo em algumas fases do serviço.



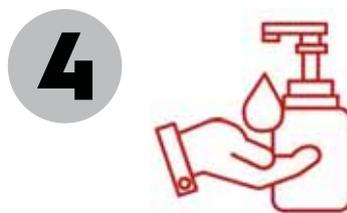
2

Como forma de evitar o contacto entre a tripulação e os passageiros, **suspendemos temporariamente o fornecimento de refeições a bordo**, mantendo apenas um serviço mínimo de bebidas.



3

As nossas aeronaves são equipadas com **filtros de ar que capturam cerca de 99.7% de partículas microscópicas** como bactérias e vírus, ao promover a renovação do ar a cada 3 minutos.



4

Disponibilizamos nos pontos de contacto com o Cliente **meios para a desinfecção das mãos.**



5

Intensificamos a sanitização das aeronaves com a aplicação de desinfetante de uso profissional nas cadeiras, cintos de segurança, apoios de braço, mesinhas, janelas, compartimento de bagagens.



6

Reforçamos o processo de desinfecção e limpeza 360° nas pernoitas de cada aeronave.



7

Desinfecção dos sapatos no embarque.



8

No dia do seu voo, não se esqueça de **trazer a sua máscara**, que é de uso obrigatório.



ACÇÕES EM CONFORMIDADE COM MISAU, OMS, CDC E ORIENTAÇÕES DA IATA (ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE TRANSPORTE AÉREO).



Obrigado pela confiança e desejamos uma boa viagem!

MESTRE ESTÊVÃO NHACODIMO MASTER ESTÊVÃO NHACODIMO

O PULSAR DA TERRA

THE PULSE OF THE EARTH

Estêvão Nhacodimo caminha com o vagar da ancestralidade: não tem qualquer pressa de chegar. Levanta-se lentamente da cadeira de plástico ajeitada à sombra do cajueiro e dirige-se a nós para acolher os dois forasteiros que, inesperadamente, chegaram à sua porta com apenas um telefonema de aviso.

Aconteceu assim: ao passar Quissico, na província de Inhambane, de regresso a Maputo, demos meia volta e regressámos à vila. Não podíamos ir embora sem falar com um mestre de timbila. Afinal, estávamos no distrito de Zavala, berço das marimbas que, em 2005, receberam o epíteto de Património Imaterial da Humanidade, pela mão da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência, Cultura e Comunicação (UNESCO). E agora?, como prosseguir?, como desencantar os cor-religionários de Venâncio Mbande, nome maior da música *chope* falecido em 2015? Uma pergunta aqui, um telefonema ali e em pouco tempo estávamos a retomar a estrada nacional em direcção a sul, com indicações para parar em Chissibuca e desviar pela estradinha de areia que segue em direcção ao litoral. Chegando ao aglomerado de Mazivela, ali encontraríamos o guardião da mítica percussão.

Ao fim de uma hora de carro entre casas e coqueiros, com sucessivas paragens para confirmar que estávamos no caminho certo, finalmente o avistámos: alto, sério, nobre. Mãos nodosas e olhar penetrante. Artista, professor, construtor e compositor, Estêvão Nhacodimo é a personificação das várias vertentes do conjunto artístico que leva o nome de timbila: o instrumento, a música e a dança do povo chopi de Inhambane. Ao pe-

Estêvão Nhacodimo walks with the stroll of ancestry - he is in no hurry to arrive. He gets up slowly from the plastic chair place under the shade of the cashew tree and heads to us to welcome the two strangers who, unexpectedly, arrived at his door with just a warning call.

It happened like this: when we passed Quissico, in the province of Inhambane, back to Maputo, we turned around and returned to the village. We couldn't leave without talking to a *timbila* master. After all, we were in the district of Zavala, the birthplace of the marimbas which, in 2005, received the epithet of Intangible Heritage of Humanity, by the United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization (UNESCO).

And what now? How do we proceed? How to disenchant the supporters of Venâncio Mbande, the biggest name in *Chope* music, who passed away in 2015? A question here, a phone call there and in a short time we were resuming the national road in a southerly direction, with directions to stop in Chissibuca and turn off along the sandy road that leads towards the coast. Arriving at the Mazivela settlement, there we would find the guardian of the mythical percussion.

After an hour's drive between houses and coconut trees, with successive stops to confirm that we were on the right track, we finally saw him: tall, serious, noble. Gnarled hands and a penetrating look. Artist, teacher, builder and composer, Estêvão Nhacodimo is the personification of the various aspects of the artistic ensemble that bears the name of *timbila*: the instrument, music and dance of the Chopi people of Inham-

TEXTO TEXT:
CRISTIANA
PEREIRA
FOTO PHOTO:
MAURO PINTO

gar nas baquetas, todo ele ressoa com a vibração das cabaças cuidadosamente seleccionadas e preparadas para cumprirem a sua função. Não é dele que vem a melodia; brota do mais profundo pulsar da Terra, ele é apenas um veículo.

Aos 70 anos, contou-nos depois, os seus dias são preenchidos pelas aulas que dá aos filhos, netos e sobrinhos para lhes transmitir o conhecimento e preservar a arte herdada do pai, herdada do avô, her-

bane. When picking up the drumsticks, everything resonates with the vibration of the gourds carefully selected and prepared to fulfill their function. It is not from him that the melody comes - it springs from the deepest pulse of Earth. He's just a vehicle.

At the age of 70, he told us later, his days are filled with the lessons he gives his children, grandchildren and nephews to pass on knowledge and preserve the art inherited from

O seu semblante carregado denunciava uma preocupação: "Essas crianças um dia vão desaparecer e a timbila vai morrer".

His heavy countenance revealed a concern: "these children will one day disappear and the *timbila* will die".



1



1 Aos 70, Nhacodimo é um guardião da tradição chopi. At 70, Nhacodimo is a guardian of the Chopi tradition.

Ao inscrever a expressão artística como património mundial, a UNESCO quis alertar para o risco de um dia se vir a extinguir.

By inscribing artistic expression as a world heritage, UNESCO wanted to warn of the risk that one day it might become extinct.

dada do bisavô. O seu semblante carregado denuncia uma preocupação que mais tarde nos revelaria: “Essas crianças um dia vão desaparecer e a timbila vai morrer”. Para depois acrescentar: “Não há dinheiro na timbila, o Governo não apoia”.

Ao inscrever a expressão artística como património mundial, a UNESCO quis alertar para o risco de um dia se vir a extinguir este fogo que sopra vida nas massalas de Inhambane. As principais ameaças são o progressivo desaparecimento da madeira de *mwenje*, vorazmente cobiçada por carvoeiros e lenhadores, e o êxodo de jovens que procuram melhores oportunidades nas cidades distantes do berço.

Não devemos, no entanto, subestimar o poder do sangue. Policarpo Nhacodimo carrega mais do que um nome: ele é a próxima geração, último varão, portador do legado. Quando o mestre pai lhe cede o lugar no banco de madeira, vemos-lhe as veias vibrar com o mesmo pulsar da Terra. Começou aos 7 anos de idade e levou outros tantos até se estrear no evento que é o expoente máximo da timbila: o Festival do Grande M’saho, celebrado anualmente em Quissico, no último fim-de-semana de Agosto. “Não vou sair de Mazivela”, garante-nos do alto dos seus 19 anos. “É o nosso sonho praticar, não vamos deixar. Podemos nós procurar emprego e depois quando voltarmos aqui, vamos tocar”.

his father, inherited from his grandfather, inherited from his great-grandfather. His heavy countenance reveals a concern that he would later reveal to us: “these children will one day disappear and the *timbila* will die”. Then he added: “There is no money in *timbilas*. The Government doesn’t support it.” By inscribing artistic expression as a world heritage, UNESCO wanted to warn of the risk that one day this fire that breathes life into the spiny oranges of Inhambane might become extinct. The main threats are the progressive disappearance of *mwenje* wood, voraciously coveted by coal makers and woodcutters, and the exodus of young people looking for better opportunities in cities far from the birthplace.

We should not, however, underestimate the power of blood. Policarpo Nhacodimo carries more than one name: he is the next generation, the last man, the bearer of the legacy. When his master and father gives him his place on the wooden bench, we see his veins vibrate with the same pulse of the Earth. He started at the age of seven and took as many years to debut at the event that is the highlight of the *timbila*: the Festival of the Great M’saho, celebrated annually in Quissico, in the last weekend of August. “I won’t leave Mazivela”, he assures us from the height of his 19 years. “It’s our dream to practice, we won’t let it go. We can look for a job and then when we get back here, we play.”



ADIRA AO FLAMINGO CLUB E GANHE MILHAS PARA VOAR MAIS VEZES.

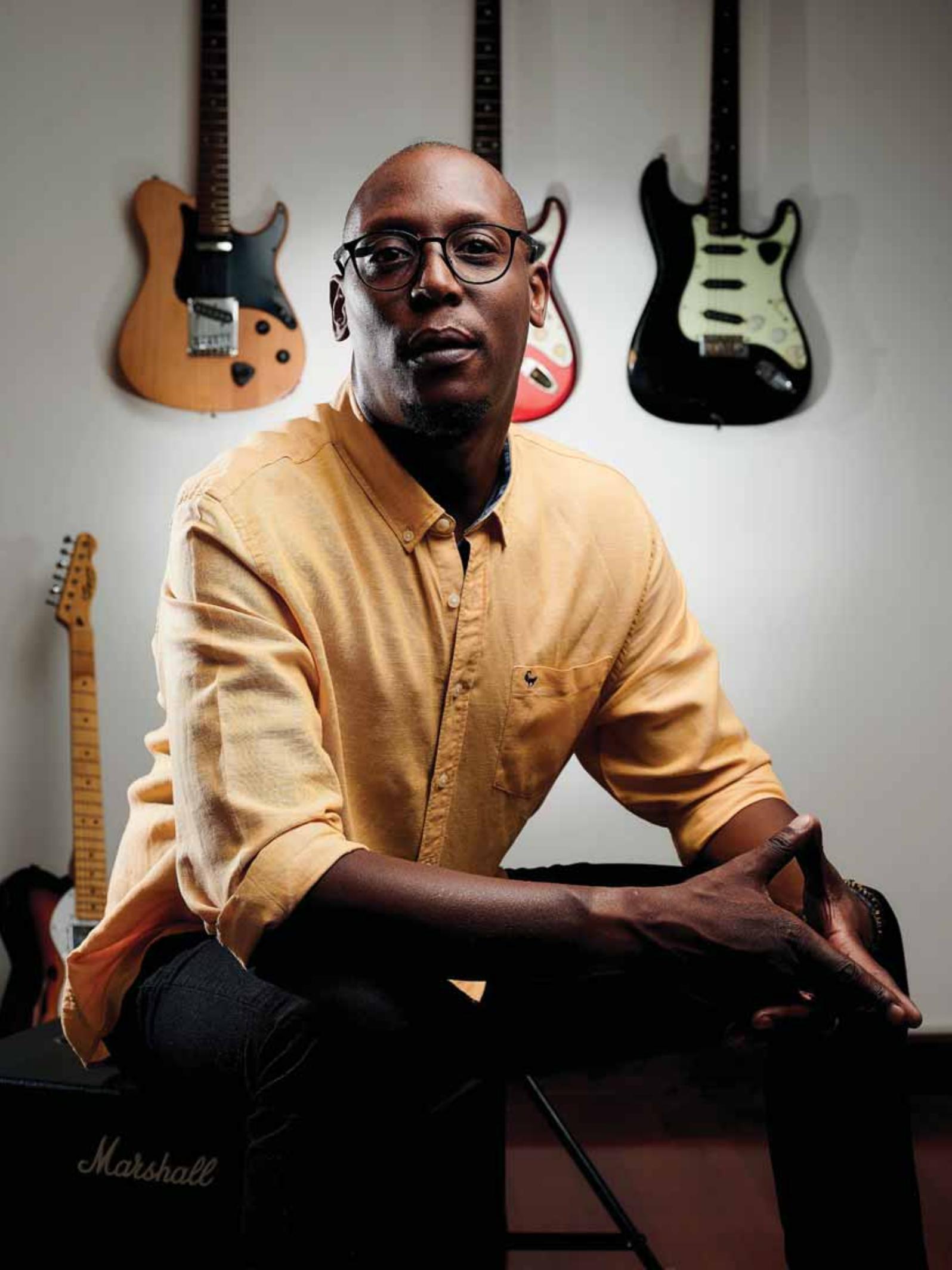
Voando mais vezes como membro Flamingo obtem:

Milhas de forma fácil em viagens e compras;
Ganha bilhetes-prémio e podes fazer upgrade para a classe executiva;
Tem direito a bagagem extra (05 à 10 kg);

Os membros do Flamingo Club da categoria Plus e Visa Gold têm acesso gratuito aos Lounges.

Registe-se em www.lam.co.mz. Telefones: +258 21468790 / 83.





XAVIER MACHIANA

O HOMEM DAS MIL FACETAS THE MAN OF A THOUSAND FACETS

É conhecido pela voz potente, que pôs todo o mundo a pular ao som dos sucessos dos Rockfellers, mas Xavier Celso Machiana, actualmente com 42 anos, é muito mais do que a lembrança da famosa banda de rock. À conversa com ele, descobrimos as suas diferentes facetes.

COMO É QUE ALGUÉM FORMADO EM LINGUÍSTICA APLICADA SE TORNA NUMA REFERÊNCIA NA MÚSICA MOÇAMBICANA?

Não me considero uma referência. Sou uma pessoa que gosta de compor e partilhar essa paixão com os outros. Venho de uma família religiosa que se envolvia nas actividades culturais da igreja. Na adolescência, frequentei a Escola Nacional de Música, em Maputo, e foi nessa altura que surgiu a vontade de compor temas. Acredito ser possível ter uma carreira profissional corporativa ou académica combinada com uma carreira artística.

É IMPOSSÍVEL FALAR DA SUA CARREIRA SEM FALAR DOS ROCKFELLERS. COMO É QUE TUDO COMEÇOU?

Começou com um convite para ser vocalista de uma banda com muitos ideais. Começámos a compor por prazer e surgiu uma editora que queria promover o que escrevíamos. Gravámos o primeiro álbum e entrámos no circuito nacional a tocar em grandes festivais. Quando gravámos o segundo álbum, a receptividade aumentou e deu-nos a chance de tocar em palcos para mais de 20.000 pessoas, com artistas internacionais.

TEM UM EXTENSO CURRÍCULO COMO ACTIVISTA SOCIAL. EM QUE MOMENTO SENTIU O APELO DE ABRAÇAR AS CAUSAS SOCIAIS?

Desde pequeno que participo em movimentos associativos. Poder dedicar grande parte da minha vida profissional a causas significativas, como o empoderamento juvenil, igualdade de género, combate ao HIV/SIDA, entre outras, foi e será sempre prioridade e um privilégio.

He is known for his powerful voice, which made the whole world jump to the sound of the Rockfellers' hits, but Xavier Celso Machiana, now 42, is much more than the memory of the famous rock band. Talking to him, we discovered his different facets.

HOW DOES SOMEONE TRAINED IN APPLIED LINGUISTICS BECOME A REFERENCE IN MOZAMBIKAN MUSIC?

I don't consider myself a reference. I am a person who likes to compose and share this passion with others. I come from a religious family that was involved in the church's cultural activities. As a teenager, I attended the National Music School, in Maputo, and it was at that time that the desire to compose emerged. I believe it's possible to have a corporate or academic professional career combined with an artistic career.

IT IS IMPOSSIBLE TO TALK ABOUT YOUR CAREER WITHOUT TALKING ABOUT THE ROCKFELLERS. HOW DID IT ALL START?

It started with an invitation to be the vocalist of a band with many ideals. We started composing for pleasure and a record label showed up that wanted to promote what we wrote. We recorded the first album and entered the national circuit playing in major festivals. When we recorded the second album, interest increased and gave us the chance to play on stage for more than 20,000 people, with international artists.

YOU HAVE AN EXTENSIVE CURRICULUM AS A SOCIAL ACTIVIST. WHEN DID YOU FEEL THE CALL TO EMBRACE SOCIAL CAUSES?

Since I was little I've been participating in associative movements. Being able to dedicate a large part of my professional life to significant causes, such as youth empowerment, gender equality, fighting HIV/AIDS, among others, was and will always be a priority and a privilege.

TEXTO TEXT:
MAGDA ARVELOS
FOTO PHOTO:
JAY GARRIDO



Poder dedicar grande parte da minha vida profissional a causas significativas foi e será sempre prioridade e um privilégio.

Being able to dedicate a large part of my professional life to significant causes was and will always be a priority and a privilege. "

TAMBÉM TEM EXPERIÊNCIA COMO ACTOR. FALE-NOS DO SEU TRABALHO NESTA ÁREA.

Participei na curta metragem "A Carta" a convite do Pipas Forjaz, fiz também alguns *reality shows* para televisões sul-africanas e participei em vários comerciais em Moçambique e na Noruega. Foi bom poder fazer parte de produções que tiveram um impacto social.

É UMA ESPÉCIE DE HOMEM DOS SETE OFÍCIOS. COMO CONCILIA TANTA ACTIVIDADE?

Tento aproveitar ao máximo o tempo que tenho. Não me vejo como uma pessoa de uma orientação isolada. O meu dia ideal tem várias facetas que não estão dissociadas. Se tivesse que fazer apenas uma das coisas que gosto, não seria feliz.

FALE-NOS DO SEU SINGLE "GRACE".

"Grace" é uma balada *pop rock* escrita por mim e gravada e produzida pelo João Carlos Schwalbach. Foi gravada em Maputo, com algumas captações em Nova Iorque, e contou com a participação de John Caban (guitarrista de artistas como Richard Bona, Giana Nannini, Alana Davis, entre outros). "Grace" é um apelo à sociedade para a valorização das relações humanas e a necessidade de verbalização do afecto e apreciação entre as pessoas. A música pode ser adquirida gratuitamente através do portal www.xaviermachiana.com.

PARA TERMINAR, QUE PROJECTOS TEM NA MANGA?

Estou a trabalhar na produção e gravação do meu primeiro álbum a solo, "MEU LADO B", que planeio partilhar com o público ainda este ano. Pretendo fazer alguns concertos com vários músicos pelo país e, quem sabe, por alguns lugares do mundo. 🎸

YOU ALSO HAVE EXPERIENCE AS AN ACTOR. TELL US ABOUT YOUR WORK IN THIS AREA.

I participated in the short film *A Carta* at the invitation of Pipas Forjaz. I also did some reality shows for South African televisions and participated in several commercials in Mozambique and Norway. It was nice to be able to be part of productions that had a social impact.

YOU ARE KIND OF A MAN WHO CAN DO IT ALL. HOW DO YOU RECONCILE SO MANY ACTIVITIES?

I try to make the most of my time. I don't see myself as a single-focus person. My ideal day has several facets which are not dissociated. If I had to do just one of the things I like, I wouldn't be happy.

TELL US ABOUT YOUR SINGLE GRACE.

Grace is a pop rock ballad written by me and recorded and produced by João Carlos Schwalbach. It was recorded in Maputo, with some recordings in New York and had the participation of John Caban (guitarist for artists such as Richard Bona, Giana Nannini, Alana Davis, among others). *Grace* is an appeal to society to value human relationships and the need to verbalize affection and appreciation among people. Music can be acquired for free through the portal www.xaviermachiana.com.

FINALLY, WHAT PROJECTS DO YOU HAVE UP YOUR SLEEVE?

I am working on the production and recording of my first solo album, *MEU LADO B*, which I plan to share with the public later this year. I intend to do some concerts with various musicians around the country and, who knows, around the world. 🎸

MUSEU DA MAFALALA
MAFALALA MUSEUM

UMA MÍSTICA PRÓPRIA ITS VERY OWN MYSTIQUE



O bairro da Mafalala, na periferia da cidade de Maputo, é um *ex libris* da identidade nacional. Ali nasceram ou viveram figuras maiores da nossa cultura, política e desporto, tais como José Craveirinha, Noémia de Sousa, Samora Machel, Eusébio, entre muitos outros. Só quem o visita poderá entender a mística própria que o envolve.

Para encapsular todo este legado, surgiu no ano passado o Museu da Mafalala, uma iniciativa da associação IVERCA com projecto arquitectónico de Remísio Chilale. O museu enquadra-se num programa de desenvolvimento comunitário do bairro e funciona como um espaço de documentação, pesquisa, memória e debate.

O projecto, que contou com co-financiamento da União Europeia e da Cooperação Alemã, inclui ainda alojamento em quarto duplo ou camarata para quem queira desfrutar de uma experiência de imersão naquele que é porventura o bairro mais icónico de Maputo. 🇸🇩

The neighbourhood of Mafalala, on the outskirts of the city of Maputo, is a highlight of the national identity. Larger figures of our culture, politics and sport were born or lived there, such as José Craveirinha, Noémia de Sousa, Samora Machel, Eusébio, among many others. Only those who visit can understand the mystique surrounding it.

To encapsulate all this legacy, the Mafalala Museum was opened last year, an initiative of the IVERCA association, with an architectural project by Remísio Chilale. The museum is part of a community development program in the neighborhood and functions as a space for documentation, research, memory and debate.

The project, which was co-financed by the European Union and the German Cooperation, also includes accommodation in a double room or dormitory for those who want to enjoy an immersive experience in what is perhaps the most iconic neighborhood in Maputo. 🇸🇩

TEXTO TEXT:
HERMENEGILDO
LANGA
FOTO PHOTO:
MAURO PINTO

O museu enquadra-se num programa de desenvolvimento comunitário do bairro e funciona como espaço de memória e debate.

The museum is part of a community development program in the neighbourhood and functions as a space for memory and debate.

TEXTO TEXT:
HERMENEGILDO
LANGA
FOTO PHOTO:
JAY GARRIDO

CERVEJA MAFALALA MAFALALA BEER

O FABRICO ARTESANAL CHEGOU A MOÇAMBIQUE CRAFT BEER HAS ARRIVED IN MOZAMBIQUE

Não foi por acaso que herdou o nome de um dos bairros mais populares do país devido à sua rica e multifacetada história. É um produto novo no mercado nacional e talvez pouco conhecido pelos consumidores. No entanto, já existe há vários anos no mundo e até nos países da região da África Austral, onde tem merecido grande destaque. A cerveja Mafalala foi criada para fazer diferença no mercado, a avaliar pela forma como ela é concebida desde a produção. Como? Enquanto as demais marcas nacionais são industriais, a Mafalala é totalmente artesanal. E é exactamente disso que se orgulha o gestor e fundador da Cervejas Mafalala: “As cervejas artesanais são normalmente concebidas com maior concentração dos ingredientes e menos aditivos químicos, pois priorizam o paladar dos ingredientes”, explica Hélder Buvana.

O seu surgimento tem um propósito claro: “Fornecer aos consumidores um produto diversificado no mundo das cervejas”. Com um paladar suave e concentrado, as cervejas Mafalala são até aqui as únicas de fabrico artesanal em Moçambique. Embora o passo decisivo tenha sido dado há bem pouco tempo (apenas em 2019), a vontade já vinha de longe. “A ideia surgiu há aproximadamente 10 anos, quando fui trabalhar para uma organização com sede na África do Sul”, conta o empreendedor. “É o culminar de um interesse pessoal em fazer parte do grupo de moçambicanos que quer fazer a mudança. Apercebi-me do conceito da cerveja artesanal, da diferença no paladar, da aposta na *merchandising* e interessei-me em saber mais sobre cervejas. Daí, tendo

It wasn't by chance that it inherited the name of one of the most popular neighbourhoods in the country, due to its rich and multifaceted history. It is a new product in the national market and perhaps little known by consumers. However, it has existed for several years around the world and even in the Southern African region, where it has enjoyed great prominence. Mafalala beer was created to make a difference in the market, judging by the way it is developed since production. How? While the other national brands are industrial, Mafalala is completely handmade. And that is exactly what the manager and founder of Cervejas Mafalala is proud of: “Craft beers are usually designed with a greater concentration of ingredients and less chemical additives, as they prioritize the taste of the ingredients,” Hélder Buvana explains.

Its introduction has a clear purpose: “to provide consumers with a diversified product in the world of beers.” With a smooth and concentrated taste, Mafalala beers are the only craft beers in Mozambique so far. Although the decisive step was taken a short time ago (only in 2019), the dream has been there for a long time. “The idea came about 10 years ago, when I went to work for an organization based in the South Africa,” says the entrepreneur. “It is the culmination of a personal interest in being part of the group of Mozambicans who want to make a change. I learned of the concept of craft beer, the difference in taste, the bet on merchandising, and I became interested in knowing more about beer. Hence, having noticed that in Mozambique there was no men-



Este é o culminar de um interesse pessoal em fazer parte do grupo de moçambicanos que quer fazer a mudança.

This is the culmination of a personal interest in being part of the group of Mozambicans who want to make a change. ■■



notado que em Moçambique não se falava disso e muitas pessoas não estavam expostas ao produto, identifiquei como uma oportunidade de negócio”, assinala o gestor.

O nome surgiu de forma tão natural quanto o sabor do próprio produto. “Sendo uma produção nacional, liderada e detida por moçambicanos, havia necessidade de encontrar uma marca que melhor a identificasse com todo o ideal por trás e a Mafalala é, sem dúvida, uma das melhores formas de representar este espírito”, acredita Buvana.

Normalmente, as cervejas artesanais são concebidas com maior concentração dos ingredientes e priorizam o paladar dos ingredientes. Por isso, acrescenta Buvana, “estamos a educar e a explorar um segmento que passará a procurar uma cerveja mais corporizada e com um sabor mais forte”.

E é sua convicção de que será apenas uma questão de tempo até que os clientes comecem a aderir. 🍷

tion of this and many people were not exposed to the product, I identified it as a business opportunity,” the manager points out.

The name came as naturally as the flavor of the product itself. “Being a national production, led and owned by Mozambicans, there was a need to find a brand that best identified it with the whole ideal behind it and Mafalala is undoubtedly one of the best ways to represent this spirit,” Buvana believes.

Typically, craft beers are designed with a greater concentration of ingredients and prioritize the taste of the ingredients. For this reason, Buvana adds, “we are educating and exploring a segment that will start looking for a beer with more body and with a stronger flavour.”

And it is his conviction that it is only a matter of time before customers start to adhere. 🍷



GERAÇÃO CONSCIENTE

O SONHO DE UMA SOCIEDADE CONSCIENTE

THE DREAM OF A CONSCIOUS SOCIETY

TEXTO TEXT:
HERMENEGILDO
LANGA
FOTO PHOTO:
RICARDO FRANCO

A busca de soluções sustentáveis é o motor para o surgimento de projectos inovadores, sobretudo voltados para o respeito pelo meio ambiente. O projecto Geração Consciente, um movimento recém-criado por um grupo de jovens moçambicanos, é exemplo de que é, de facto, possível fazer-se mais pelo meio ambiente principalmente nos dias que correm, em que as mudanças climáticas ameaçam o equilíbrio do planeta.

The search for sustainable solutions is the engine for the emergence of innovative projects, especially aimed at respecting the environment. The *Geração Consciente* project, a movement recently created by a group of young Mozambicans, is an example that it is, in fact, possible to do more for the environment, especially these days, when climate change threatens the balance of the planet. The *Construindo Geração Consciente* (CG, translated as Building

O movimento Construindo Geração Consciente (GC) surgiu há dois anos com um objectivo claro: educar e consciencializar a sociedade sobre a valorização do meio ambiente. E foi assim que surgiu a ideia de promover acções de limpeza nas praias, uma iniciativa que, desde cedo, tem vindo a ser replicada um pouco por todo o território nacional.

Segundo a gestora e fundadora do movimento, Regina Charumar, o projecto não é tão novo quanto parece. Surge mesmo para dar continuidade a uma actividade que já era desenvolvida há cinco anos.

a Conscious Generation) movement emerged two years ago with a clear objective: to educate and make society aware of the value of the environment. And that was how the idea of promoting beach cleaning activities emerged, an initiative which, from early on, has been replicated throughout the national territory.

According to the movement's manager and founder, Regina Charumar, the project is not as new as it seems. It actually came up to give continuity to an activity that was already being developed five years ago.



A educação ambiental tem de ser vista como uma ferramenta que faz parte do *currículo* escolar.

Environmental education must be seen as a tool that is part of the school curriculum. **“**

“O projecto é quase a continuidade dos vários projectos que já fazia. Há anos, com alguns amigos havíamos fundado a Cooperativa Ntumbuluko, que era responsável pela campanha ‘Operação Caco’, e começámos a trabalhar no activismo ambiental, com campanhas de limpeza nas praias e nos espaços públicos”, explica a empreendedora social. “Quando a cooperativa deixou de existir em 2018, vi a necessidade de continuar com o meu trabalho, até porque era algo que já fazia há muito tempo”.

O movimento sem fins lucrativos é composto por 200 voluntários espalhados por todo o país, que trabalham para difundir informações que possam gerar uma maior consciencialização ambiental. “Até aqui já desenvolvemos cerca de 100 actividades e notamos que as campanhas têm tido um impacto muito positivo”, afirma Regina. As actividades incluem ainda palestras e oficinas de reaproveitamento de materiais de reciclagem.

Embora as campanhas estejam a surtir um impacto assinalável, Regina acredita que é possível chegar ainda mais longe. “A nossa ambição agora passa por ter uma GC em todo o país, não em termos de número, mas sim em actividades.” Para que tal aconteça, “é preciso que todos os pilares estejam envolvidos nesta acção, pois, a educação ambiental tem de ser vista como uma ferramenta que faz parte do nosso *currículo* escolar”, concluiu. **”**

“The project is almost the continuity of several projects I was already doing. Years ago, with some friends, we had founded the *Cooperativa Ntumbuluko*, which was responsible for the *Operação Caco* campaign, and we started working on environmental activism, with cleaning campaigns on the beaches and in public spaces,” explains the social entrepreneur. “When the cooperative ceased to exist in 2018, I saw the need to continue with my work, not least because it was something I had been doing for a long time.”

The nonprofit movement is made up of 200 volunteers spread across the country, who work to disseminate information that can generate greater environmental awareness. “So far we’ve already developed around 100 activities and we’ve noticed that the campaigns have had a very positive impact,” Regina states. Activities also include lectures and workshops on the use of recycled materials.

Although the campaigns are having a remarkable impact, Regina believes that it is possible to go even further. “Our ambition now is to have a GC all over the country, not in terms of numbers, but in terms of activities.” For this to happen, “it’s necessary that all pillars are involved in this activity, since environmental education has to be seen as a tool that is part of our school curriculum,” she concludes. **”**

MESTRADO EM BIODIVERSIDADE MASTER'S DEGREE IN BIODIVERSITY

FORMAR PARA MELHOR SERVIR O ECOSSISTEMA

TEACHING HOW TO BETTER SERVE THE ECOSYSTEM



TEXTO TEXT:
HERMENEGILDO
LANGA

FOTO PHOTO:
CEDIDAS PELO
PARQUE NACIONAL
DA GORONGOSA
COURTESY OF
GORONGOSA
NATIONAL PARK

No primeiro trimestre de 2020, Moçambique viu graduarem-se os primeiros mestres em Biologia de Conservação. Implementado através do Parque Nacional de Gorongosa (PNG), o programa tem a ambiciosa missão de garantir a protecção das espécies existentes nas áreas de conservação no país.

Com uma turma inicial de 12 graduados, a iniciativa procura integrar a conservação e o desenvolvimento humano com a compreensão de que um ecossistema saudável irá beneficiar os seres humanos, os quais por sua vez se sentirão motivados para proteger a biodiversidade. “A actividade de protecção e conservação da biodiversidade só é possível se existirem fundamentos científicos de suporte”, afirmou a Ministra da

In the first quarter of 2020, Mozambique saw the first students from the masters degree in Conservation Biology graduate. Implemented through Gorongosa National Park (GNP), the program has an ambitious mission to guarantee the protection of species living in conservation areas in the country.

With an initial class of 12 graduates, the initiative seeks to integrate conservation and human development with the understanding that a healthy ecosystem will benefit human beings, who in turn will be motivated to protect biodiversity. “The activity of protecting and preserving biodiversity is only possible if there are supporting scientific foundations,” the Minister of Land and Environment, Ivete Maibaze, said at the graduation ceremony.

O mestrado surge de um consórcio de várias instituições de ensino nacionais e estrangeiras.

The master's degree was conceived by a consortium of several national and foreign educational institutions.

Terra e Ambiente, Ivete Maibaze, na cerimónia de graduação.

O mestrado foi concebido pelo consórcio "BioEducação" composto pela Universidade Zambeze, Universidade Lúrio e Instituto Superior Politécnico de Manica, em parceria com o Parque Nacional da Gorongosa e a Universidade de Lisboa, Portugal, com apoio do Fundo de Desenvolvimento Institucional e da fundação norte-americana Howard Hughes Medical Institute of Science Education (HHMI).

Para a coordenadora do programa de Mestrado, Berta Guambe, o momento representa um grande ganho para o país, pois, "são mais 12 quadros capacitados que, com mais conhecimentos, vão ajudar no combate à caça furtiva". Oriundos de sete províncias do país, os estudantes iniciaram a sua formação em 2018, estando agora prontos para abraçar novos desafios. "Dois são professores que retornarão às suas instituições, onde fortalecerão a equipa de ensino. E outros dois serão empregados no Parque Nacional do Arquipélago de Bazaruto e no Parque Nacional da Gorongosa, respectivamente", lê-se no comunicado divulgado pelo PNG. O programa inclui formação em biologia da conservação, ecologia e gestão ambiental bem como a oportunidade de aplicar conhecimentos, competências e atitudes desenvolvidas durante o curso, no contexto do desenvolvimento da pesquisa, possibilitando o confronto entre o conhecimento teórico e prático, e dando aos novos mestres a oportunidade de solucionar problemas técnicos reais. 📍

The master's degree was designed by the consortium "BioEducação" (BioEducation), composed of the Zambeze University, Lúrio University and the Manica Polytechnic Higher Institute, in partnership with Gorongosa National Park and Portugal's University of Lisbon, with support from the Institutional Development Fund and the Howard Hughes Medical Institute (HHMI) foundation.

For the Master's program coordinator, Berta Guambe, the moment represents a great achievement for the country, because "there are 12 more trained Mozambicans who, with more knowledge, will help in the fight against poaching." Coming from seven provinces of the country, the students started their training in 2018, and are now ready to embrace new challenges. "Two are teachers who will return to their institutions, where they will strengthen the faculty team. And two others will be employed at Bazaruto Archipelago National Park and Gorongosa National Park, respectively", reads the statement released by the GNP.

The program includes training in conservation biology, ecology and environmental management, as well as the opportunity to apply knowledge, skills and behaviours developed during the course, in the context of research development, enabling the confrontation between theoretical and practical knowledge, and giving new master's graduates the opportunity to solve real technical problems. 📍



O seu parceiro de mobilidade



A FROTA CERTA A SUA MEDIDA EM TODO O PAIS

THE RIGHT SOLUTION ACROSS THE COUNTRY

 **Aluguer de curta e longa duração**
Short & long term rental

 **Soluções de gestão de frota**
Fleet management solutions

 **Serviços de transporte**
Transportation services

ENDEREÇO / ADDRESS

AV. FPLM, N° 322, MAPUTO

TEL: (+258) 21 462 968 / (+258) 84 30 97 403

EMAIL: info@fleetco.co.mz

DELEGAÇÕES / BRANCHES

 BEIRA

 TETE

 NAMPULA

 PEMBA



TURISMO, AVIAÇÃO E CULTURA SOB A SOMBRA DO VÍRUS

TOURISM, AVIATION AND CULTURE UNDER THE SHADOW OF THE VIRUS

Desde Fevereiro de 2020 que a pandemia do coronavírus foi gradualmente paralisando o mundo. Alastrada hoje a 210 países, a doença, designada de Covid-19 (acrónimo de “Corona Vírus Disease” com a referência ao ano em que foi detectado o primeiro caso), traz consigo um choque económico cujas proporções são ainda difíceis de antever. Com mais de 3 milhões de casos detectados e um terço da população mundial em “lockdown”, o respectivo cancelamento de eventos e viagens impactou de forma violenta os sectores do turismo, da aviação e da cultura.

Em Moçambique, o Ministério da Cultura e Turismo alertou para a possibilidade de 68 mil trabalhadores do sector do turismo poderem vir a perder o seu

The coronavirus pandemic gradually paralyzed the world since February 2020. After spreading to 210 countries, the disease called Covid-19 (acronym for “Corona Virus Disease” with reference to the year in which the first case was detected) brings with it an economic shock whose proportions are still difficult to predict. With more than 3 million cases detected and a third of the world population in lockdown, the respective cancellation of events and trips had a violent impact on the sectors of tourism, aviation and culture.

In Mozambique, the Ministry of Culture and Tourism warned of the possibility that 68,000 workers in the tourism sector could lose their



emprego ao longo deste ano. Yassine Amugi, presidente da Associação de Turismo em Inhambane, corrobora o cenário. “O turismo é uma cadeia de valores enormes, é difícil prever o que poderá acontecer daqui em diante”, afirma. Naquela província, onde 4 a 5 mil postos de emprego dependem do sector, a receita esperada para o período da Páscoa ultrapassava os 49 milhões de meticais. No entanto, segundo dados da Associação, as receitas ficaram-se nos dois milhões – menos de 5% da previsão. O Estado de Emergência coincidiu ainda com a época dos festivais de música na região, incluindo o mítico Bushfire em eSwatini, que movimentava anualmente cerca de 30 mil pessoas. Em Moçambique, eventos de referência como o festival Azgo ou Tropical Zouk foram igualmente cancelados. “Com este adiamento queremos juntar-nos a todas as entidades para apelar à sociedade a observar as recomendações oficiais para evitar contaminações”, afirmou o promotor do Azgo, Paulo Chibanga. As companhias aéreas são das mais afectadas pela Covid-19. A consultora OAG Aviation Worldwide indica que a pandemia eliminou quase 90% do tráfego aéreo internacional, em resultado do fecho de fronteiras e da queda abrupta da procura de viagens. Para o presidente da Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA), Alexandre de Juniac, em declarações ao jornal “The Guardian”, a crise deverá privar o sector mundial de aviação de 252 mil milhões de dólares de receitas este ano, mais do que os 113 mil milhões previstos anteriormente. Em África, prevê-se despedimentos avaliados em 3,1 milhões de postos de trabalho e, para Moçambique, a IATA prevê menos 1,4 milhões de passageiros, resultando numa quebra de 130 milhões de dólares em receitas. Face a esta situação, o director-geral das Linhas Aéreas de Moçambique (LAM), João Pó Jorge, frisa que a pandemia veio afectar em grande medida a companhia aérea moçambicana. “Enquanto o nosso tráfego crescia francamente nos últimos 12 meses até Fevereiro, em meados de Março, com o fecho de fronteiras e banimento de deslocações, os segmentos A, B e C iniciaram uma queda brusca”.

Para fazer face ao actual cenário, “a LAM está a fazer os esforços possíveis para servir um mercado de *charter* e cargueiros onde já começou a preparar-se para transportar carga na cabine de aviões de passageiros como muitos outros operadores”, disse Pó Jorge. 🌿

jobs this year. Yassine Amugi, president of the Inhambane Tourism Association, corroborates the scenario. “Tourism is a huge value chain. It’s difficult to predict what will happen from now on”, he states. In that province, where 4 to 5 thousand jobs depend on the sector, the expected revenue for the Easter period used to exceed 49 million meticais. However, according to data from the Association, revenues remained at two million - less than 5% of the forecast.

The state of emergency also coincided with the era of music festivals in the region, including the mythical Bushfire in eSwatini, which annually moves about 30,000 people. In Mozambique, landmark events such as the Azgo or Tropical Zouk festival were also canceled. “With this postponement, we want to join all entities to appeal to society to observe official recommendations to avoid contamination”, said Azgo’s promoter, Paulo Chibanga.

Airlines are among the most affected by Covid-19. Consultant OAG Aviation Worldwide indicates that the pandemic has eliminated nearly 90% of international air traffic, as a result of border closures and the sharp drop in travel demand. For the president of the International Air Transport Association (IATA), Alexandre de Juniac, speaking to The Guardian, the crisis should deprive the world aviation sector of \$252 billion in revenue this year, more than the \$113 billion previously forecast. In Africa, an estimated loss of 3.1 million jobs is predicted and, for Mozambique, IATA predicts 1.4 million fewer passengers, resulting in a loss of 130 million dollars in revenue.

In light of this situation, the Managing Director of Mozambican Airlines (LAM), João Pó Jorge, stresses that the pandemic has come to affect the Mozambican airline to a great extent. “While our traffic grew steadily in the last 12 months until February, in mid-March, with the closing of borders and banning travel, segments A, B and C started to sharply fall”.

To cope with the current scenario, “LAM is making every possible effort to serve the charter and cargo market, where it has already started preparing to transport cargo in the cabin of passenger planes, like many other operators”, Pó Jorge says. 🌿

TEXTO TEXT:
HERMENEGILDO
LANGA
FOTO PHOTO:
ARQUIVO
ARCHIVE

A crise deverá privar o sector mundial de aviação de 252 mil milhões de dólares de receitas este ano.

The crisis is expected to deprive the world aviation sector of \$252 billion in revenue this year.

TEXTO TEXT:
MAGDA ARVELOS
FOTO PHOTO:
JAY GARRIDO

MAMBO FLAVOUR INSTINCT

ALMA ÍNDIA E CHARME CIGANO

INDIAN SOUL AND GYPSY CHARM

“NO FEAR. BE EXOTIC!” é um *slogan* que capta, sem dúvida alguma, a essência da Mambo Flavour Instinct, uma marca que chegou ao mercado com o firme propósito de provocar um novo fascínio por moda e atrair os consumidores para um mundo exótico de produção e confecção.

A história da MAMBO começa em 2010, como recorda Susana de Carvalho, *designer* e fundadora da marca: “A Mambo Flavour Instinct é um projecto de absoluta identidade que surgiu em finais de 2010, com produção em Marrocos, cujo foco passa pela produção e confecção customizada de calçado artesanal”. Marrakech foi o local escolhido para produzir as primeiras colecções de calçado, em pele de vaca e tapete Kilim, e até hoje parte da produção mantém-se naquela cidade. Em 2012, a marca passou por uma reestruturação estratégica, ganhando nova força e notoriedade em Moçambique, país que passou a contar também com uma unidade de confecção, composta por uma oficina, dois mestres sapateiros e um *showroom*.

Quem conhece os produtos da MAMBO facilmente reconhece neles uma curiosa mistura de “Afro” e “Boho”, que resulta da forma de ser da própria de-

“NO FEAR. BE EXOTIC!” is a slogan that undoubtedly captures the essence of Mambo Flavour Instinct, a brand that arrived on the market with the firm purpose of triggering a new fascination for fashion and attracting consumers to an exotic world of production and tailoring.

MAMBO’s history begins in 2010, as Susana de Carvalho, designer and founder of the brand, recalls: “Mambo Flavour Instinct is a project of absolute identity that emerged in late 2010, with production in Morocco, whose focus is on the production of handmade footwear.” Marrakesh was the place chosen to produce the first collections of footwear, from cowhide and Kilim rug, and even today part of the production remains in that city.

In 2012, the brand underwent a strategic restructuring, gaining new strength and notoriety in Mozambique, a country that now also has a manufacturing unit, consisting of a workshop, two master shoemakers and a showroom.

Anyone who knows MAMBO’s products easily recognizes in them a curious mix of “Afro” and “Boho”, which results from the designer’s own way of being.



**Em mim, vive
uma fusão
de alma índia,
coração de
cavaleira e
charme cigano.**

In me, there is a
fusion of Indian soul,
a knight's heart
and gypsy charm. ■■



28

Membo.
MILANO



1 Susana de Carvalho é *designer* e fundadora da marca. Susana de Carvalho is the brand's founder and designer.

2 Em Moçambique existe uma oficina e um *showroom*. In Mozambique there is a workshop and showroom.



Deixa uma marca bonita em tudo o que fazes e nunca se vão esquecer de ti.

Leave a beautiful mark on everything you do and they will never forget you. "

signer. Susana, de 38 anos, assume-se como uma mulher complexa, sempre atenta às tendências: "Em mim, vive uma fusão de alma índia, coração de cavaleira e charme cigano. Sou altamente seduzida por tudo o que tenha cores, penas, medalhas, estampas criativas, cabedal, linhas e texturas que me transmitam mensagens culturais e me transportem para um mundo exótico, de força e poder". E é exactamente esta complexidade que faz com que cada peça da Mambo seja única.

Engana-se quem pensa que a Mambo Flavour Instinct produz apenas para mulheres. A marca tem uma grande variedade de peças também para homens e crianças, todas com um "vibrar que faz acontecer", típico da marca.

Em termos de vendas, a MAMBO aposta cada vez mais no digital, estando a desenvolver um site de *e-commerce*, que tornará possível levar as peças da marca a todos os cantos do mundo.

Num mercado cada vez mais rico em marcas de roupas e acessórios, é o processo de customização, no caso das alpercatas e sabrinas, e a combinação de materiais e conforto, no caso das botas e *mules*, que, segundo Susana, marcam a diferença. No fim de contas, no caso da MAMBO, tudo se resume a esta frase: "Deixa uma marca bonita em tudo o que fazes e nunca se vão esquecer de ti".

Susana, 38, sees herself as a complex woman, always paying attention to trends: "In me, there is a fusion of native Indian soul, a knight's heart and gypsy charm. I am highly seduced by everything that has colours, feathers, medals, creative prints, leather, lines and textures that convey cultural messages and transport me to an exotic world of strength and power." And it is exactly this complexity that makes each Mambo piece unique.

Anyone who thinks that Mambo Flavour Instinct produces only women wear is wrong. The brand has a wide variety of pieces also for men and children, all with a "vibration that makes it happen," typical of the brand.

In terms of sales, MAMBO is betting more and more on digital platforms, and is developing an e-commerce site, which will make it possible to take the brand's pieces to all corners of the world.

In a market increasingly rich in clothing and accessories brands, it is the customization process, in the case of espadrilles and ballerinas, and the combination of materials and comfort, specifically with boots and moccasins, which, according to Susana, make the difference. In the end, regarding MAMBO, it all comes down to this motto: "Leave a beautiful mark on everything you do and they will never forget you."

ENIGMÁTICAS

ENIGMATIC

Um presente de Ajwa é um tratamento raro para conhecedores de encontros, uma pausa reconfortante para os viajantes do mundo.

A gift of Ajwa is a rare treat for connoisseurs, a comforting break for world travelers.

CURA NATURAL

NATURAL CURE

As tâmaras Ajwa, como as distribuídas pela famosa casa Bateel, são conhecidas por terem propriedades de cura de várias doenças.

Ajwa dates, as distributed by the famous Bateel house, are known to have healing properties for various diseases.

TEXTURA ÚNICA

UNIQUE TEXTURE

Conhecidas como “tâmaras santas”, são levemente doces com uma textura rica que se desfaz ao entrar em contacto com a boca.

Known as “holy dates”, they are slightly sweet with a rich texture that crumbles when in contact with the mouth.

SABOR ETERNO

ETERNAL FLAVOUR

Têm o sabor irresistível da tradição árabe. Lembram ameixas secas e são indispensáveis durante o período do Ramadão.

They have the irresistible flavour of the Arab tradition. They resemble dried plums and are indispensable during the Ramadan period.

TÂMARAS AJWA AJWA DATES

ORGÂNICAS E SAUDÁVEIS

ORGANIC AND HEALTHY

Ricas em vitaminas, gorduras saudáveis, proteínas e carotenoides, melhoram a saúde digestiva, do coração e reduzem a pressão arterial.

Rich in vitamins, healthy fats, proteins and carotenoids, they improve digestive and heart health and reduce blood pressure.



MIA COUTO CONVIDA...

MIA COUTO INVITES...

O escritor Celso Celestino Cossa é o meu convidado nesta edição. Cossa brinda-nos com o livro "O Menino Que Odiava Números", obra distinguida como a melhor do ano 2019 em Moçambique, na décima edição do Prémio BCI de Literatura. Saúdo e felicito ao vencedor e à editora, a Escola Portuguesa de Moçambique, que nas edições anteriores desta rubrica teve oportunidade de chamar a atenção ao empenho e dedicação neste género que chamamos infanto-juvenil, mas que atravessa todas as idades.

Nesta obra, segundo o catálogo da editora, "Cossa aproveita-se e bem da aversão das crianças em relação à Matemática e dá a isso um enredo necessário, no qual o poder da história está na perspicácia de envolver o leitor e despertá-lo para uma nova maneira de repensar o mundo e a existência. E o livro de Cossa é sobre a simplicidade de pequenas coisas, aquelas cujo sentido complementa a nossa humanidade e preenche os nossos vazios".

Vale a pena ler este livro do Celso Cossa nestes tempos de confinamento e reflexão, o imaginário e a energia da infância reabilitam-nos de um certo desânimo oportunista. Celso C. Cossa nasceu em Maputo e é membro da Associação de Escritores Moçambicanos. Licenciado pela Universidade Pedagógica, é autor de "7 Estórias Sobre a Origem de Quem Come Quem" (Prémio Nacional 25 de Maio, PAWA, edição 2015), "O Gil e a Bola Gira e Outros Poemas para Brincar" (EPM-CELP, 2016), "Dandiwa – a menina que ganhou uma bolsa de estudo" (Menção Honrosa no Prémio Matilde Rosa Araújo, edição 2015) e "O Sol e o Solzinho" (Menção Honrosa no Prémio Matilde Rosa Araújo, edição 2016), estas duas não publicadas.

Writer Celso Celestino Cossa is my guest in this edition. Cossa presents us with the book *O Menino Que Odiava Números* (The Boy Who Hated Numbers), a work distinguished as the best of the year 2019 in Mozambique, in the tenth edition of the BCI Literature Prize. I greet and congratulate the winner and the publisher, the Portuguese School of Mozambique, which, in previous editions of this segment, I had the opportunity to draw attention to the commitment and dedication it shows in this genre that we call children's, but which crosses all ages.

In this work, according to the publisher's catalog, "Cossa takes advantage of children's aversion to math and gives it a necessary plot, in which the power of the story lies in the foresight of involving the reader and awakening him to a new way of rethinking the world and existence. And Cossa's book is about the simplicity of small things, those whose meaning complements our humanity and fills our voids".

It is worth reading this book by Celso Cossa in these times of confinement and reflection. The childhood imagination and energy rehabilitate us from a certain opportunistic discouragement.

Celso C. Cossa was born in Maputo and is a member of the Mozambican Writers Association. Graduated from Universidade Pedagógica, he is the author of *7 Estórias Sobre a Origem de Quem Come Quem* (25 May National Award, PAWA, 2015 edition), *O Gil e a Bola Gira e Outros Poemas para Brincar* (EPM-CELP, 2016), *Dandiwa – a menina que ganhou uma bolsa de estudo* (Honorable Mention in the Matilde Rosa Araújo Prize, 2015 edition), and *O Sol e o Solzinho* (Honorable Mention in the Matilde Rosa Araújo Prize, 2016 edition), the latter two unpublished.

CELSO COSSA

A ENERGIA
DA INFÂNCIA
THE ENERGY
OF CHILDHOOD

Excertos:

(...)

Laerty, um diabinho de 14 anos enfronhado num anjo de 7, decidira apagar todos eles, depois de muitas tentativas infrutíferas para resolver os exercícios que lhe tinham marcado para trabalhos de casa.

E quando faltava apenas um número para que a página ficasse toda em branco, uma voz melosa ecoou no quarto do menino que odiava números, obrigando-o a pousar na escrivaninha a borracha que usava no numerocídio, a empurrar para trás a cadeira onde se encontrava sentado e, num ápice, disparar em direcção à cozinha.

Terminada a aula, Laerty procurou Tchutchuka para arrancar dela algo que lhe desse pista sobre o envelope cor-de-rosa, o que não chegou a acontecer, pois mal começou a falar com ela, um soco de Láurcio acertou-lhe na boca, projectando-o no chão. 🐉

Excerpts:

(...)

Laerty, a 14-year-old devil who looked like a 7-year-old angel, had decided to erase them all, after many unsuccessful attempts to solve the exercises that the teacher had given him for homework.

And when only one number was missing to make the page become blank, a mellow voice echoed in the room of the boy who hated numbers, forcing him to put the rubber he used for numerocide on the desk, to push back the chair where he was sitting and, in a flash, shoot towards the kitchen.

After class ended, Laerty sought out Tchutchuka to take something from her that would give him a clue about the pink envelope, which didn't happen since as soon as he started talking to her, a punch from Láurcio hit him in the mouth, projecting him to the floor. 🐉



1 Nicolau tem 6 anos e adora pintar, desenhar e recortar. Numa pausa do trabalho em casa, pediu ao pai para fazer tintas naturais. Juntos, leram o excerto d'O Menino Que Odiava Números e apanharam malmequeres para fazer amarelo, salsa para verde, morangos para vermelho e borras de café para castanho. Inspirado pelo conto, Nicolau deu asas aos pincéis.

Nicolau is 6 years old and loves painting, drawing and cutting. In a break from his home study, he asked his dad to make natural paints. Together, they read the excerpt of "The Boy Who Hated Numbers" and picked daisies to make yellow, parsley for green, strawberries for red and used coffee grounds for brown. Inspired by the story, Nicolau gave wings to his brushes.

ILUSTRAÇÃO
ILLUSTRATION:
NICOLAU
SILVESTRE

EVITE FILAS



- ▶ Compre o seu **bilhete online em www.lam.co.mz**, é mais barato e cómodo.
- ▶ Faça o seu **check-in online em www.lam.co.mz**. Serviço disponível entre 48 horas e 02 horas antes do voo.

NO DIA DO VOO, NÃO SE ESQUEÇA DA SUA **MÁSCARA QUE É DE USO OBRIGATÓRIO**. A MÁSCARA PODE SER FEITA DE PANO OU OUTROS MATERIAIS, DESDE QUE PROTEJA A BOCA E O NARIZ.



Member



MUNDO LAM

LAM'S WORLD

ÍNDICO NOMEADA PARA "MELHOR REVISTA DE BORDO"

ÍNDICO NAMED FOR
"BEST IN-FLIGHT MAGAZINE"

HOMENAGEM A... ANA PAULA FRANCISCO

TRIBUTE TO...
ANA PAULA FRANCISCO

PERFIL DO FUNCIONÁRIO

EMPLOYEE PROFILE

COMO COMPRAR O SEU BILHETE ONLINE

HOW TO BUY YOUR TICKET
ONLINE

FLAMINGO CLUB



ÍNDICO NOMEADA PARA "MELHOR REVISTA DE BORDO" ÍNDICO NAMED FOR "BEST IN-FLIGHT MAGAZINE"

TEXTO TEXT:
NORBERTO
MUCOPA

Pelo segundo ano consecutivo, a revista *Índico* foi nomeada para o prémio de revista de bordo líder em África, na vigésima sétima edição do *World Travel Awards*. A votação tem início a 15 de Junho, logo que tenha sido concluído o anúncio da lista completa das revistas indicadas.

A revista *Índico* é das primeiras a ser nomeada por ter tido apreciação positiva dos membros do júri, fazendo eco dos elogios que esta tem recebido por parte dos leitores, maioritariamente, passageiros. Os mesmos consideram a *Índico* uma companhia ideal durante os voos e não só, período em que os ajuda a maximizar o tempo com a partilha atractiva de conteúdos sugestivos sobre aviação, transporte, turismo, economia, gastronomia, artes e cultura, desporto, ciência, tecnologia, educação, natureza e variadas realizações relevantes da sociedade, bem como indústria, agricultura, empreendedorismo, entre outros.

A comissão do *World Travel Awards* já fez saber que, quando terminar a lista de revistas indicadas para o prémio, irá disponibilizar o *link*, a ser partilhado, oportunamente, com os leitores, de modo a que todos possam proceder à votação, factor determinante para se decidir sobre a premiação da melhor revista de bordo de África.

A *Índico* foi criada em 1988 e é a mais antiga revista temática de Moçambique. Com a pertinência de se manter actual, assim como acompanhar as tendências e dinâmicas da indústria de aviação civil, incluindo a necessidade de se destacar nos factores de diferenciação no mercado nacional, apostou sempre em projectos editoriais inovadores, estando actualmente na quarta série gerida pela Executive Moçambique.

Em Moçambique, a revista já foi distinguida como "Melhor Parceiro de Turismo", numa iniciativa da AVITUM – Associação de Agentes de Viagens e Operadores Turísticos de Moçambique, em 2013. É tida, igualmente, como referência no domínio da educação, em virtude do uso dos seus artigos para diversos estudos, além de ser um meio de promoção do diálogo cultural, pelo facto dos seus textos serem publicados em português e inglês, o que alarga o âmbito de divulgação e compreensão dos aspectos abordados, privilegiando informações sobre Moçambique, ainda que se debruce sobre outros destinos do mundo.

A revista *Índico* é propriedade da LAM e está sempre disponível a bordo das suas aeronaves, em edições bimestrais. A partir de Junho, passa a circular nas plataformas digitais, alargando assim a sua base de leitores, num passo importante para a sua internacionalização. 🌍

For the second year in a row, *Índico* magazine was nominated for the leading in-flight magazine award in Africa, at the twenty-seventh edition of the *World Travel Awards*. The voting starts on 15 June, as soon as the announcement of the full list of nominated magazines has been completed.

Índico magazine is one of the first to be nominated because it had a positive appreciation from the members of the jury, echoing the praise it has received from readers, mostly passengers. They consider *Índico* an ideal company during flights and beyond, a period in which it helps them to maximize their time with the attractive sharing of suggestive content about aviation, transportation, tourism, economics, gastronomy, arts and culture, sports, science, technology, education, nature and several relevant achievements of society, as well as industry, agriculture, entrepreneurship, among others.

The *World Travel Awards* committee has already announced that, when the list of magazines nominated for the prize is finished, it will provide the link to be shared, in due time, with readers, so that they can proceed to vote, a determining factor in deciding the award for the best in-flight magazine in Africa.

Índico was created in 1988 and is the oldest thematic magazine in Mozambique. With the objective of staying current, as well as following the trends and dynamics of the civil aviation industry, including the need to stand out in terms of the differentiating factors in the national market, it has always bet on innovative editorial projects, currently in the fourth series managed by Executive Mozambique.

In Mozambique, the magazine has already been chosen as "Best Tourism Partner" under an initiative by AVITUM - Association of Travel Agents and Tour Operators of Mozambique, in 2013. It is also used as a reference in the field of education, its articles being used for several studies, as well as being a means of promoting cultural dialogue, due to its texts being published in Portuguese and English, which broadens its scope and promotes the understanding of the subjects it focuses on, even if it also focuses on other destinations around the world.

Índico magazine is owned by LAM and is always available on board its aircraft, in bimonthly editions. As of June, it will circulate on digital platforms, thus expanding its reader base, in an important step towards its internationalization. 🌍

CELEBRATING TRAVEL EXCELLENCE
SINCE 1993



Africa's Leading Inflight Magazine 2020

Índico (LAM - Mozambique Airlines)

This certifies that the holder has been nominated for this award
in the 27th annual World Travel Awards.



GRAHAM E. COOKE

Founder

worldtravelawards.com



CHECK-IN ONLINE CRESCE NO 1º TRIMESTRE

ONLINE CHECK-IN GROWS IN 1ST QUARTER

O número de usuários da plataforma de *check-in online* da LAM continua a crescer. Durante o primeiro trimestre de 2020, o número total de clientes que efetuaram o seu *check-in online* foi de 23.120, correspondendo a um crescimento de 64% em relação a igual período de 2019, quando o número total de clientes foi de 14.073. O *check-in online* encontra-se disponível 36 horas antes do voo e fecha duas horas antes da hora de partida. 📌

The number of users of LAM's online check-in platform continues to grow. During the first quarter of 2020, the total number of customers who checked in online was 23,120, corresponding to a growth of 64% over the same period in 2019, where the total number of customers was 14,073. Online check-in is available 36 hours before the flight and closes two hours before the flight's departure time. 📌

ESCOLA AMERICANA VISITA LAM

AMERICAN SCHOOL VISITS LAM

A LAM recebeu, em Fevereiro passado, os estudantes da Escola Americana de Moçambique (AISM) em visita de estudo. Os mesmos visitaram o hangar de manutenção, passando por todas as áreas de funcionamento, como, por exemplo, as áreas de emergência, rodas, motores e aviónica. Em todas as partes, tiveram explicações de diferentes técnicos sobre a essência de cada uma das áreas, bem como a intervenção das mesmas para o pleno funcionamento dos aviões. Tiveram ainda a oportunidade de visitar o *cockpit* de um Boeing 737-700 e obter explicações básicas de como realizar um voo. 📌

Last February, LAM received students from the American International School of Mozambique (AISM) on a field trip. They visited the maintenance hangar, passing through all areas of operation, such as the emergency areas, wheels, engines and avionics. In all sections, they had explanations from different technicians about the essence of each of the areas, as well as how they maintain the planes fully operating. They also had the opportunity to visit the cockpit of a Boeing 737-700 and get basic explanations on how to fly. 📌

LAM ADOPTA MEDIDAS CONTRA COVID-19

LAM ADOPTS MEASURES AGAINST COVID-19

A LAM tem vindo a acompanhar de perto as informações sobre a pandemia do coronavírus (Covid-19) em Moçambique e tem trabalhado proactivamente na prevenção da disseminação desta pandemia, adoptando medidas de contingência tais como: a introdução de luvas e máscaras para a tripulação, em algumas fases do serviço; a suspensão temporária do serviço de refeições a bordo, mantendo apenas um serviço mínimo de bebidas; a colocação de meios para a desinfeção das mãos nos pontos de contacto com o cliente; a intensificação da sanitização das aeronaves com a aplicação de desinfetante de uso profissional nas cadeiras, cintos de segurança, apoios de braços, mesinhas, janelas, saídas de ventilação e compartimento de bagagens; o reforço no processo de desinfeção e limpeza 360° nas pernoitas em cada aeronave; e a implementação de rotatividade de pessoal por forma a evitar aglomerações. 📌

LAM has been closely monitoring information about the coronavirus pandemic (Covid-19) in Mozambique and has been working proactively to prevent the spread of this pandemic, adopting contingency measures such as: the introduction of gloves and masks for the crew during some service stages; the temporary suspension of the onboard meal service, maintaining only a minimum beverage service; placement of means for disinfecting hands at points of contact with the customer; intensification of aircraft sanitization with the application of professional disinfectant on chairs, seat belts, armrests, tables, windows, ventilation openings, luggage compartment; reinforcement in the full disinfection and cleaning process held during overnight stays, for each aircraft; and implementation of staff turnover in order to avoid agglomerations. 📌

FAÇA TAMBÉM A SUA PARTE

**NO DIA DO SEU VOO, NÃO SE ESQUEÇA DA SUA
MÁSCARA QUE É DE USO OBRIGATÓRIO.**



LAMI

Linhas Aéreas de Moçambique



1737 - LAM CALL CENTER

HOMENAGEM A TRIBUTE TO

ANA PAULA FRANCISCO

"UMA LUTA COM SABOR A VITÓRIA"

"A FIGHT WITH A TASTE OF VICTORY"

Na vida profissional nem tudo o que sonhamos ser é o que acabamos por conseguir. Ainda assim, por ironia do destino, há aquelas profissões que nos ocorrem do nada e acabamos por apostar nelas e sentimo-nos realizados.

Ana Paula Francisco viu há 40 anos o seu sonho de ser jurista a ser desviado para a carreira de Assistente de Bordo nas Linhas Aéreas de Moçambique (LAM). E apesar disso, hoje considera que valeu a pena. "Foi uma oportunidade ímpar para ter novas experiências, conhecer uma boa parte do mundo e também conviver com pessoas diferentes", considera.

Reformada desde 2011, Ana Paula revela que não foi apenas esta tarefa de Assistente de Bordo que exerceu ao longo da sua carreira na LAM. "Quando, em 2002, terminei a minha licenciatura – que não foi fácil, pois tinha que voar e cuidar da família –, solicitei a minha integração no serviço de terra, o que me foi autorizado, primeiro para trabalhar nos Serviços de Acção Social e depois para liderar a Formação Profissional", explica.

Ana Paula olha para o seu percurso com um sentimento de missão cumprida. "Foi uma luta que no final teve sabor a vitória, porque consegui formar-me, contribuir para o crescimento da empresa e tornar-me na profissional que fui".

In professional life, not everything we dream of being is what we end up achieving. Still, ironically, there are those professions that happen upon us out of nowhere and we end up going for them and feeling fulfilled.

Ana Paula Francisco saw her dream of becoming a lawyer 40 years ago be diverted to the career of Flight Attendant at Mozambican Airlines (LAM). And despite that, today she thinks it was worth it. "It was a unique opportunity to have new experiences, to know a good part of the world and also to socialize with different people", she considers.

Retired since 2011, Ana Paula reveals that it was not just this task of Flight Attendant that she fulfilled throughout her career at LAM. "When I finished my degree in 2002 - which wasn't easy, as I had to fly and take care of my family - I applied for my integration in the land service, which I was authorized to do, first to work in the Social Welfare Services and then to lead Vocational Training", she explains.

Ana Paula looks at her journey with a feeling of mission accomplished, but let it be said, "it was a struggle that in the end tasted like victory, because I managed to graduate and contribute to the growth of the company that made me the professional I was".



Foi uma oportunidade ímpar para ter novas experiências e conhecer o mundo.

It was a unique opportunity to have new experiences and get to know the world.

TEXTO TEXT:
HERMENEGILDO
LANGA
FOTO PHOTO:
JAY GARRIDO





PERFIL DO FUNCIONÁRIO EMPLOYEE PROFILE

FRANCISCO NHAMUSSUA

UMA CARREIRA DE HUMILDADE E DEDICAÇÃO

A HUMBLE AND DEDICATED CAREER

TEXTO TEXT:
HERMENEGILDO
LANGA
FOTO PHOTO:
JAY GARRIDO

O gosto por aquilo que se faz, a dedicação, a humildade e a vontade de aprender são alguns dos requisitos fundamentais para alguém se manter numa empresa e crescer profissionalmente nela. Francisco Nhamussua é uma das pessoas que sempre se pautou por estas virtudes.

Funcionário das Linhas Aéreas de Moçambique (LAM) desde 1985, Francisco Nhamussua, natural da Maxixe, província de Inhambane, entrou nesta firma como técnico na Secção de Recrutamento e Movimento de Pessoal. “Ingressei na LAM através de guia de afectação passada pelo Ministério de Educação e Cultura”, explica.

Dois anos mais tarde, foram-lhe incumbidas outras funções de escriturário e depois passou para Técnico de Tesouraria, vindo assim a adquirir diversas experiências de trabalho.

Hoje a caminho da reforma, Nhamussua considera ter exercido os seus cargos com sucesso, pois ao longo da sua actividade foi ganhando várias promoções até à função actual de Tesoureiro A. “Sempre me pautei por ter um bom relacionamento com os colegas”, justifica. Aos jovens que ingressam na LAM, aconselha a “serem humildes e a terem vontade de aprender com outros colegas, independentemente da idade”.

A liking for what we do, dedication, humility and the willingness to learn are some of the fundamental requirements to stay in a company and grow professionally in it. Francisco Nhamussua is one of the people who has always been guided by these virtues.

An employee of Mozambican Airlines (LAM) since 1985, Francisco Nhamussua, a native of Maxixe, Inhambane province, joined this company as a technician in the Recruitment and Personnel Movement Department. “I joined LAM via an allocation guide issued by the Ministry of Education and Culture”, he explains.

Two years later, he was entrusted with other clerical functions and then he became a Treasury Officer, thus acquiring several work experiences.

Now on his way to retirement, Nhamussua considers that he has successfully carried out his duties, as throughout his activity he won several promotions up to the current position of Treasurer Class A. “I have always been guided by a good relationship with my coworkers”, he justifies. To young people who join LAM, he advises them “to be humble and have a desire to learn from coworkers, regardless of age group”.



Sempre me pautei por ter um bom relacionamento com os colegas.

I have always been guided by a good relationship with my coworkers. “

COMO COMPRAR O SEU BILHETE ONLINE

HOW TO BUY YOUR TICKET ONLINE

Comprar o seu bilhete online é fácil, seguro e mais barato. Agora, além de comprar o seu bilhete online, pode também fazer a reserva e pagar a posteriori (book now pay later).

Aconselhamos sempre a efectuar a compra de passagens aéreas pela Internet com a máxima antecedência, de maneira a encontrar o melhor preço. Independentemente da antecedência, pela Internet tem um desconto de 5% em relação ao balcão.

Partilhamos consigo, Cliente Amigo, os passos a serem seguidos para comprar bilhetes online:

1. Aceda à página de Internet da LAM, em www.lam.co.mz;
2. Vá a grelha de reservas que, por *default*, já se encontra no menu RESERVAS ONLINE;
3. Escolha a origem, o destino, a(s) data(s) da(s) viagem(ns), o número de passageiros, para cada tipo de passageiro, isto é, se é adulto, criança ou bebé. Escolha o tipo de viagem, se é só IDA ou IDA E VOLTA, ou ainda se é MULTI-DESTINOS, e prima em PESQUISAR VOOS;
4. Escolha a tarifa e o voo pretendidos e prima em CONTINUAR;
5. Preencha todos os dados do(s) passageiro(s) e prima em CONTINUAR;
6. Escolha PAGAR AGORA ou PAGAR A POSTERIORI;
7. Confirme que aceita os termos e as condições, colocando um "tick" no respectivo quadrado, e prima em CONTINUAR;

NO CASO DE PAGAMENTO EM TEMPO REAL (BOOK NOW PAY NOW)

|| Caso tenha escolhido PAGAR AGORA, será encaminhado para a página de pagamentos onde deve colocar o *Card Holder* (nome que aparece no cartão de crédito/débito), o número do cartão, a data que expira e o CVV, que é o código secreto – são os últimos 3 ou 4 dígitos – que aparece no verso do cartão, e prima NEXT;

|| Após a confirmação do pagamento, irá receber dois e-mails, um com a confirmação da reserva (onde aparece o número do bilhete) e outro com a confirmação do pagamento (recibo *online*).

NOTAS

|| O nosso sistema aceita apenas cartões de crédito VISA e MASTERCARD e de débito VISA ELECTRON;

|| Caso o Cliente nunca tenha usado o cartão para fazer pagamentos por Internet, aconselhamos a contactar o seu banco antes de efectuar a compra.

EM CASO DE PAGAMENTO A POSTERIORI (BOOK NOW PAY LATER)

|| Caso tenha escolhido PAGAR A POSTERIORI, abrirá uma página contendo o código da reserva (PNR), o valor a pagar e o tempo limite para efectuar o pagamento. Receberá ainda a mesma informação por e-mail;

|| Para efectuar o pagamento por Internet, antes de expirar o tempo limite, o Cliente deve aceder à página www.lam.co.mz e escolher o menu GERIR RESERVAS;

|| Coloque o código da reserva e o apelido e prima em SUBMETTER;

|| O sistema mostra uma página com os dados da reserva, de seguida escolha o campo PROSSEGUIR PARA PAGAMENTO;

|| Será encaminhado para a página de pagamentos onde deve colocar o *Card Holder* (nome que aparece no cartão de crédito/débito), o número do cartão, a data que expira e o CVV, que é o código secreto – são os últimos 3 ou 4 dígitos – que aparece no verso do cartão, e prima NEXT;

|| Após a confirmação do pagamento, irá receber dois e-mails, um com a confirmação da reserva (onde aparece o número do bilhete) e outro com a confirmação do pagamento (recibo *online*).

NOTA: O Cliente poderá efectuar o pagamento numa das lojas da LAM (dentro do tempo limite). Neste caso, o preço a pagar não será o mesmo do canal *online* (Internet), sofrendo um agravamento de cerca de 5%.

Buying your ticket online is easy, safe and cheaper. Now, in addition to buying your ticket online, you can also make a reservation and pay later (book now and pay later).

We always recommend that you purchase airline tickets online as much as in advance as possible, in order to find the best price. Regardless of the advance, online tickets have a 5% discount over regular counter tickets.

We share with you, Friendly Customer, the steps to be followed when buying tickets online:

1. Head to LAM's website at www.lam.co.mz;
2. Go to the bookings table which by default is already on the ONLINE RESERVATIONS menu;
3. Select the origin, destination, travel date(s), the number of passengers for each type of passenger, i.e., whether an adult, a child or a baby. Choose the type of trip, whether ONE WAY or ROUNDTRIP or MULTIPLE DESTINATIONS, and press SEARCH FLIGHTS;
4. Pick the rate and the desired flight and press CONTINUE;
5. Fill in all passenger details and press CONTINUE;
6. Choose PAY NOW or PAY LATER;
7. Confirm that you accept the terms and conditions by placing a "tick" in its square, and press CONTINUE;

IN CASE YOU WISH TO PAY NOW (BOOK NOW PAY NOW)

|| If you chose PAY NOW, you will be forwarded to the payment page where you should fill in the Card Holder name (name that appears on your credit/debit card), the card number, the expiration date and the CVV, which is the secret code - the last 3 or 4 digits - that appear on the back of the card, and click NEXT;

|| Upon confirmation of payment, you will receive two emails, one with the booking confirmation (where the ticket number appears) and another with the payment confirmation (online receipt).

NOTE

|| Our system only accepts VISA and MASTERCARD credit cards and VISA ELECTRON debit cards;

|| If the client has never used the card to make online payments, we advise you to contact your bank before making the purchase.

IN CASE YOU WISH TO PAY LATER (BOOK NOW PAY LATER)

|| If you chose PAY LATER, a page will open containing the reservation code (PNR), the amount payable and the time limit for payment. You will also receive the same information by e-mail;

|| To pay online before expiry of the time limit, the Client must access the page www.lam.co.mz and choose the menu MANAGE RESERVATIONS;

|| Insert the reservation code and the last name and press SUBMIT;

|| The system will display a page with the reservation details. Then select the field PROCEED TO PAYMENT;

|| You will be forwarded to the payment page where you should fill in the Card Holder name (name that appears on your credit/debit card), the card number, the expiration date and the CVV, which is the secret code - the last 3 or 4 digits - that appear on the back of the card, and click NEXT;

|| Upon confirmation of payment, you will receive two emails, one with the booking confirmation (where the ticket number appears) and another with the payment confirmation (online receipt).

NOTE: The Client will be able to make the payment in one of LAM's stores (within the time limit). In this case, the price to pay will not be the same as the one online, with an increase of around 5%.

FLAMINGO CLUB

PROGRAMA DE PASSAGEIRO FREQUENTE

FREQUENT FLYER PROGRAM

O Flamingo Club é o programa de passageiro frequente da LAM e foi concebido para oferecer aos seus membros privilégios especiais como expressão do apreço pela sua fidelidade.

Ao tornar-se membro do Flamingo Club ganha pontos por voar na LAM, pontos que poderão ser trocados por bilhetes grátis na LAM. Terá ainda inúmeras vantagens ao utilizar os serviços dos parceiros do programa.

Para ser membro do programa de passageiro frequente da LAM, Flamingo Club Singular Classic, e/ou Corporate, preencha a ficha de adesão disponível na página www.lam.co.mz.

Após o preenchimento, anexe a capa de, pelo menos, um bilhete utilizado na LAM nos últimos seis meses e entregue em qualquer representação da LAM. Poderá ainda enviá-lo para o Flamingo Club da LAM através do endereço abaixo ou pode fazer o registo no *website* da LAM: Edifício-Sede da LAM

Largo da DETA, nº 113

Telefone: +258 21 468 783 ou +258 21 360 841/2

E-mail: flamingoclub@lam.co.mz

www.lam.co.mz

Maputo – Moçambique

Para obter o cartão Flamingo VISA, preencha o formulário de adesão e entregue num balcão do Millennium BIM. Caso reúna as condições definidas pelo Banco Millennium BIM para obter o cartão Flamingo VISA, receberá o cartão através do banco, onde também aparecerá registado o seu código do Flamingo, passando assim a usufruir de todas as vantagens adjacentes a este cartão. Ao utilizar o cartão Flamingo VISA em qualquer instituição ganhará milhas para o seu extracto do Flamingo.

The Flamingo Club is LAM's frequent flyer program, and it was designed to offer its members special privileges as an expression of appreciation for their loyalty.

By becoming a member of the Flamingo Club you earn points by flying on LAM, points that may be redeemed for free tickets on LAM. You will also have numerous advantages when using services provided by our program partners.

To become a member of LAM's frequent flyer program, the Flamingo Club Singular Classic and/or Corporate, complete the registration form available at www.lam.co.mz.

After filling, attach the jacket of at least one LAM ticket used in the last six months and deliver it at any LAM representation. You may also send it to LAM's Flamingo Club at the address below or you can register on LAM's website:

Edifício-Sede da LAM

Largo da DETA, nº 113

Phone: +258 21 468 783 or +258 21 360 841/2

Email: flamingoclub@lam.co.mz

www.lam.co.mz

Maputo – Moçambique

To get the Flamingo VISA card, fill out the membership form and deliver it at a Millennium BIM branch.

If you meet the conditions set by Millennium BIM for the Flamingo VISA card, you will receive the card through the bank, which will also present your Flamingo code, enabling you to enjoy all the advantages associated with this card. By using the Flamingo VISA card at any institution you will earn miles for your Flamingo account.

FLAMINGO LOUNGES

As Salas Flamingo Lounge da LAM proporcionam um ambiente confortável e acolhedor, ideal para o Cliente poder descansar, relaxar, utilizar meios de comunicação, reunir-se com outras pessoas e até trabalhar, enquanto aguarda o embarque do seu voo.

O Cliente da LAM encontra esse serviço nos seguintes aeroportos:

- || Aeroporto Internacional de Mavalane, em Maputo, com duas salas Flamingo, sendo uma de partidas domésticas e outra de partidas internacionais;
- || Aeroporto Internacional da Beira, com uma sala Flamingo;
- || Aeroporto de Tete, com duas salas Flamingo, sendo uma de partidas domésticas e outra de partidas internacionais;
- || Aeroporto de Nampula tem uma sala Flamingo;
- || Aeroporto de Pemba tem uma sala Flamingo.

As FLAMINGO LOUNGES da LAM são um serviço exclusivo para os Clientes que tenham o Cartão Flamingo Plus e Visa Gold.

Para ter acesso às salas, basta apresentar um dos cartões acima mencionados dentro da data de validade, juntamente com o cartão de embarque da LAM com a data do dia vigente.

Os cartões Visa Gold e Plus dão direito a um cartão convite para as FLAMINGO LOUNGES da classe executiva, mesmo que a sua viagem seja feita em classe económica.

LAM's Flamingo Lounges provide a comfortable and welcoming atmosphere, ideal for the Customer to rest, relax, use media facilities, meet with other people and even work, while waiting to board the flight.

LAM's Customer may find this service at the following airports:

- || Mavalane International Airport, in Maputo, with two Flamingo lounges, one for domestic departures and another for international departures;
- || Beira International Airport, with a Flamingo lounge;
- || Tete Airport, with two Flamingo lounges, one for domestic departures and another for international departures;
- || Nampula Airport has a Flamingo lounge;
- || Pemba Airport has a Flamingo lounge.

LAM's FLAMINGO LOUNGES are an exclusive service for Customers who possess the Flamingo Plus and Visa Gold Card.

To access the lounges, just present one of the above mentioned cards within the expiration date, along with the LAM boarding pass with the current day date.

The Visa Gold and Plus cards award an invitation for business class FLAMINGO LOUNGES, even if your trip is in economy class.

VANTAGENS EM ADERIR AOS CARTÕES FLAMINGO PLUS E FLAMINGO VISA GOLD

ADVANTAGES WHEN SUBSCRIBING FLAMINGO PLUS AND FLAMINGO VISA GOLD CARDS

AO ADERIR A UM DESTES CARTÕES, O CLIENTE PASSA A TER DIREITO A:

- || Fazer o *check-in* no balcão da classe executiva;
- || Suplemento de bagagem nos voos da LAM na seguinte ordem:
 - 10 Kgs nos voos domésticos e regionais;
 - 15 Kgs nos voos intercontinentais;
- || Nos voos em *codeshare* com a South African Airways, o suplemento de bagagem é de 20 Kg;
- || Cartão convite para os FLAMINGO LOUNGES, mesmo que a sua viagem seja feita em classe económica.

WHEN SUBSCRIBING ONE OF THESE CARDS, THE CUSTOMER HAS THE RIGHT TO:

- || Check in at the business class counter;
- || Baggage supplement on LAM flights, in the following order:
 - 10 Kg on domestic and regional flights;
 - 15 Kg on intercontinental flights;
- || For *codeshare* flights with South African Airways, the baggage supplement is 20 Kg;
- || Invitation card for FLAMINGO LOUNGES, even if your trip is in economy class.

RECOMENDAÇÕES A BORDO ON BOARD RECOMMENDATIONS

BAGAGEM DE MÃO PERMITIDA NA CABINE HAND BAGGAGE ALLOWED IN THE CABIN

É considerada bagagem de cabine toda a bagagem pessoal transportada pelo passageiro a bordo do avião, estando isenta de pagamento de taxas. Para viagens efectuadas em aeronaves Boeing 737 e Embraer 190, a sua bagagem de mão não deverá exceder as medidas 115 cm (55x40x20 cm) e pesar mais de 7 Kg. Para viagens efectuadas em aeronaves Q400, a sua bagagem de mão não deverá exceder as medidas 105 cm (55x30x20 cm) e pesar mais de 5 Kg.

Cabin luggage is all personal luggage carried by passengers aboard the plane, being exempt from the payment of fees.

For trips aboard Boeing 737 and Embraer 190 aircraft, your hand luggage must not exceed a total of 115 cm (55x40x20 cm) and weigh more than 7 Kg. For trips aboard Q400 aircraft, your hand luggage must not exceed a total of 105 cm (55x30x20 cm) and weigh more than 5 Kg.

OBJECTOS QUE PODEM SER CONSIDERADOS BAGAGEM DE MÃO OBJECTS THAT MAY BE CONSIDERED HAND LUGGAGE

- || Medicamentos ou artigos de higiene necessários para a viagem, não excedendo 1 Kg ou 1 L e a quantidade líquida de cada artigo não ultrapasse os 0.1 Kg ou 0.1 L. **Nota:** estes artigos devem ser colocados num saco de plástico transparente devidamente selado;
- || Gelo seco em quantidade não superior a 2 Kg por passageiro, para preservar itens perecíveis (ex: vacinas);
- || Bebidas cujo teor alcoólico não seja superior a 70% (até 5 L por pessoa), quando adquiridas em lojas francas no aeroporto, devendo ser colocadas num saco de plástico transparente devidamente selado;
- || Bolsa de mão, mala ou equipamento;
- || Manta ou cobertor;
- || Guarda-chuva ou bengala;
- || Livros de leitura;
- || Alimentação infantil;
- || Equipamentos electrónicos (não se aconselha o despacho como bagagem registada de porão).

- || Medicines or toiletries that are needed for the trip, not exceeding 1 Kg or 1 L, with the net quantity of each item not exceeding 0.1 Kg or 0.1 L. **Note:** These items must be placed in a properly sealed transparent plastic bag;
- || Dry ice in quantities not exceeding 2 Kg per passenger, to preserve perishable items (e.g. vaccines);
- || Alcoholic beverages whose content must not exceed 70% alcohol by volume, and up to 5 L per person, when purchased in duty free shops at the airport, which should be placed in a properly sealed transparent plastic bag;
- || Handbags, briefcases or equipment;
- || Blankets;
- || Umbrellas or walking sticks;
- || Books;
- || Baby food, for consumption during the trip;
- || Electronic equipment (dispatching these items as checked luggage is not advised).

ATENÇÃO: Fazem ainda parte da bagagem de mão objectos que acompanham passageiros incapacitados, como muletas, aparelhos ortopédicos ou cadeiras de rodas desmontáveis que, porém, devem ser transportadas no porão.

ATTENTION: Objects that accompany disabled passengers, such as crutches, braces, fully collapsible wheelchairs, are also considered hand luggage which, however, must be carried in the hold.

ARTIGOS PROIBIDOS NA BAGAGEM DE PORÃO/CABINE NOT CLEARED FOR TAKEOFF



CORROSIVOS
CORROSIVES



**GASES
COMPRIMIDOS**
COMPRESSED
GASES



PERÓXIDOS
PEROXIDES



RADIOACTIVOS
RADIOACTIVE



**SUBSTÂNCIAS
INFECCIOSAS**
INFECTIOUS
SUBSTANCE



**GASES
INFLAMÁVEIS E
NÃO INFLAMÁVEIS**
FLAMMABLE/NON-
FLAMMABLE GAS



OXIDANTES
OXIDISING



EXPLOSIVOS
EXPLOSIVES



TÓXICOS
TOXICS



**LÍQUIDOS
INFLAMÁVEIS**
FLAMMABLE
LIQUIDS



**MATERIAIS
MAGNÉTICOS**
MAGNETIC
MATERIALS



**SPRAYS
IMOBILIZADORES**
INCAPACITATING
SPRAY



**ISQUEIROS - PERMITIDO
APENAS UM E COM O PASSAGEIRO**
FLAMMABLE LIGHTERS
(PERMITTED ON PERSON ONLY)



BATERIAS DE LÍTIO
LITHIUM BATTERY

NOTAS / NOTES:

Até 100 Wh (Watt-Hour) - Permitido
Up to 100 Wh (Watt-Hour) - Allowed
De 100 Wh a 160 Wh - Requer aprovação da LAM
From 100 Wh a 160 Wh - LAM approval required
Superior a 160 Wh - Proibido
Exceeding 160 Wh - Forbidden



MAPA DE ROTAS

ROUTE MAP

ACORDOS COM OUTRAS COMPANHIAS AÉREAS

- Kenya Airways
- TAAG - Linhas Aéreas de Angola
- Ethiopian Airlines
- South African Airways
- Turkish Airlines
- Qatar Airways
- Etihad Airways
- MEX Moçambique Expresso

Voos Domésticos
 Domestic flights

Voos Internacionais
 International flights

Voos em Codeshare
 Codeshare flights



MOÇAMBIQUE

FROTA FLEET

EMBRAER 145

✈ Nº AVIÕES || NUMBER OF PLANES | 3

COMPRIMENTO || LENGTH | 30 M

ENVERGADURA || WINGSPAN | 20 M

ALTURA || HEIGHT | 6,8 M

VELOCIDADE DE CRUZEIRO || CRUISING SPEED | 830 Km/H

ALCANCE || MAXIMUM RANGE | 2870 Km

CAPACIDADE COMBUSTÍVEL || FUEL CAPACITY | 6880 L

Nº DE PASSAGEIROS || SEATING CAPACITY | 50



DASH8 Q400

✈ Nº AVIÕES || NUMBER OF PLANES | 1

COMPRIMENTO || LENGTH | 32,6 M

ENVERGADURA || WINGSPAN | 28,4 M

ALTURA || HEIGHT | 8,2 M

VELOCIDADE DE CRUZEIRO || CRUISING SPEED | 639 Km/H

ALCANCE || MAXIMUM RANGE | 2591 Km

CAPACIDADE COMBUSTÍVEL || FUEL CAPACITY | 6647 L

Nº DE PASSAGEIROS || SEATING CAPACITY | 76



BOEING 737-700 NG

✈ Nº AVIÕES || NUMBER OF PLANES | 2

COMPRIMENTO || LENGTH | 33.60 M

ENVERGADURA || WINGSPAN | 35.79 M

ALTURA || HEIGHT | 12.50 M

VELOCIDADE DE CRUZEIRO || CRUISING SPEED | 968 Km/H

ALCANCE || MAXIMUM RANGE | 5926 Km

CAPACIDADE COMBUSTÍVEL || FUEL CAPACITY | 26120 L

Nº DE PASSAGEIROS || SEATING CAPACITY | 132



4.5G

GOLO

Fale grátis

Os nossos planos para Funcionários Públicos

Escolha um plano Funcionário Público e receba um pacote integrado de chamadas gratuitas, Dados e SMS's para comunicar entre funcionários públicos que tenham subscrito a este serviço.

A partir de 300MT por mês.

Saiba mais em empresas@vm.co.mz
ligue 100 ou visite uma Loja Vodacom

O futuro é tudobom.

Vamos?



vodacom
business

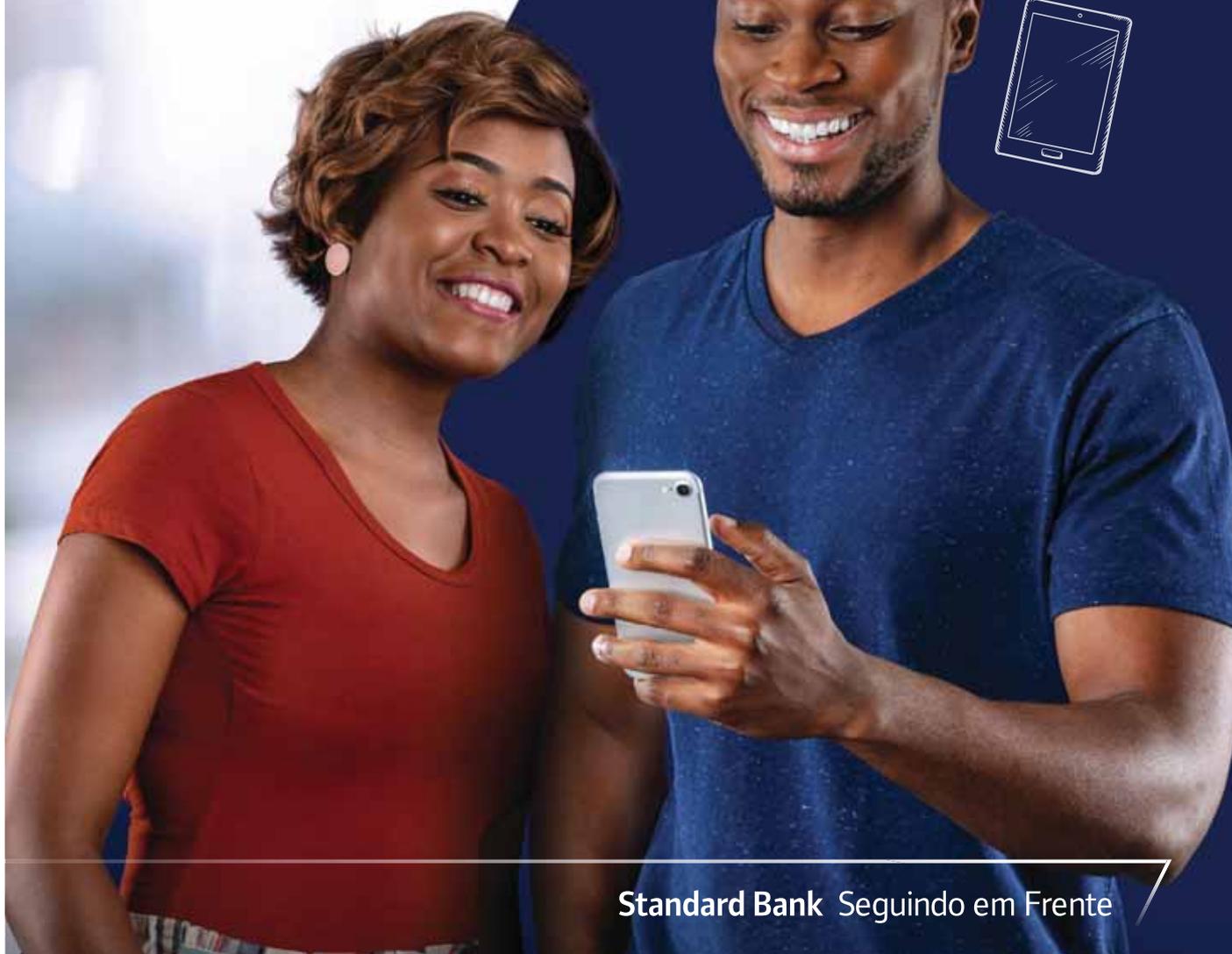
QUIQMola

Dinheiro na hora!

Aceda pelo Netplus, Netplus App ou QuiQ, siga os passos e já está.

Até **100.000 meticais**,
com até 30 dias para pagar
e comissão de apenas 5%.

Solicite já.



Standard Bank Seguindo em Frente